



Standard
Invest

RELATÓRIO & CONTAS
Standard Invest – S.D.V.M, S.A.
2025



ÍNDICE

1. Introdução	4
1.1 Objectivo do Relatório de Gestão	4
2. Mensagem da Administração	5
2.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	5
2.2 Destaques de 2025	6
3. Caracterização da Sociedade	7
3.1. Identidade Corporativa	7
3.2. Missão Visão e Valores	8
3.3. Capital Humano	9
3.3.1 Quadro de Pessoal	9
3.3.2 Política de Remuneração	10
3.4. Principais Serviços e Produtos	10
3.5. Governança Corporativa	11
3.5.2 Estrutura de Governança	12
3.5.3 Estrutura Accionista	14
3.5.4 Gestão de Riscos	14
3.5.5 Compliance	15
3.5.6 Auditoria Interna	15
3.6. Perspectivas para 2026	17
4. Enquadramento Macroeconómico	19
4.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional	19
4.1.3 Comércio mundial	20
4.1.1. Política Monetária	21
4.2. Enquadramento Macroeconómico Nacional	22
4.2.1. Crescimento Económico	22
4.2.2. Dívida Pública	23
4.2.3. Inflação e Desemprego	24
4.2.4. Política Monetária e Mercado Financeiro	24
5. Desempenho Operacional	26
6. Principais Indicadores	28
7. Análise Financeira	30
7.1. Análise do Balanço	30
7.2. Análise a Demonstração de Resultados	31
8. Proposta de Aplicação de Resultados	32
9. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS	33
9.1. Balanço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	33
9.2. Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	34



9.3. Demonstrações de Mutações de Fundos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	35
9.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.....	35
10. Parecer dos Auditores Externos	54
11. Parecer do Conselho Fiscal	55

1. Introdução

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, elaborou o presente Relatório de Gestão referente ao exercício findo de 2025, em conformidade com as exigências regulatórias exigidas às Instituições Financeiras Não Bancárias.

Todo o conteúdo deste Relatório foi sujeito a uma verificação independente, por uma entidade externa, de modo a proporcionar uma garantia adicional de segurança e fiabilidade da informação ora prestada.

Este documento é referente ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2025, havendo referências a anos ou meses anteriores sempre que se mostre necessário e útil para a devida contextualização dos dados apresentados.

1.1 Objectivo do Relatório de Gestão

O presente documento tem como propósito apresentar o compromisso que a Standard Invest possui em comunicar as Entidades regulamentares e legais (Banco Nacional de Angola, Comissão do Mercado de Capitais e Lei das Sociedades Comerciais), ao seu Accionista, aos *stakeholders* e demais agentes do mercado, o desempenho e os resultados da Sociedade, referentes ao exercício de 2025.

2. Mensagem da Administração

2.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Angola é a nossa casa e promovemos o seu crescimento!



Yonne de Castro

Presidente do Conselho de
Administração

Em 2026, a Standard Invest continuará a trabalhar arduamente, permanecendo comprometida em contribuir não só para o desenvolvimento do sector financeiro, mas para o progresso da economia Angolana como um todo.

Ao reflectir sobre o ano de 2025, reconhecemos que, Angola apresentou sinais de alguma estabilização económica, suportada pelo crescimento moderado de sectores-chave

Para a Standard Invest, num contexto de contínua evolução do mercado de capitais angolano, os diversos desafios foram enfrentados com resiliência, empenho, determinação e adaptabilidade, reflectindo uma execução consistente e o contínuo alinhamento com a visão estratégica. Mantivemos o foco no cliente, sustentado pelo compromisso permanente de disponibilizar serviços cada vez mais relevantes e geradores de valor acrescentado.

O crescimento da carteira de clientes e do número de operações de assessoria, traduzem o reforço da confiança do mercado e reflectem o esforço, a dedicação, o compromisso e a excelência das nossas pessoas no desempenho das suas funções, a quem expressamos o nosso reconhecimento.

Aproveitamos igualmente a oportunidade para reconhecer o papel do nosso regulador na promoção contínua de um ambiente de negócios transparente e favorável ao crescimento sustentável do sector.

Endereçamos também um agradecimento aos nossos accionistas pelo apoio e pela confiança no nosso propósito.

Por fim, relativamente a 2026, a Standard Invest continuará firmemente comprometida em melhor servir os seus clientes e em contribuir de forma activa para o desenvolvimento do sector financeiro angolano.

2.2 Destaques de 2025

Principais Conquistas da Standard Invest em 2025

O ano de 2025 representou um período de consolidação estratégica para a Standard Invest, num contexto de maior maturidade do mercado de capitais angolano. Num ambiente já estabilizado do ponto de vista regulatório, o foco deslocou-se da transição estrutural para o aprofundamento da actividade, diversificação da base de investidores e reforço do posicionamento institucional da Sociedade.

Ao longo do exercício, a Standard Invest registou um volume total transaccionado de 705 mil milhões de kwanzas, assegurando uma quota de mercado de 11%. Embora este montante represente uma redução face ao ano anterior, influenciada pelo efeito base de 2024, um ano de volumes excepcionalmente elevados, a Sociedade manteve uma presença relevante e consistente no sistema financeiro, demonstrando resiliência num contexto de normalização da actividade.

Um dos marcos mais relevantes de 2025 foi o forte crescimento da base de clientes, que atingiu 951 clientes activos, reflectindo uma expansão de 61% face ao exercício anterior. Este crescimento foi impulsionado, em grande medida, pela realização de uma importante operação no mercado accionista, que dinamizou a abertura de contas de custódia e contribuiu para ampliar significativamente a participação de investidores. Paralelamente, o aumento da actividade no mercado secundário de acções, actualmente composto por cinco empresas cotadas, reforçou o número de transacções e contribuiu para o fortalecimento do mercado de capitais nacional.

Os activos sob custódia mantiveram uma trajectória positiva, situando-se em aproximadamente 1,1 biliões de kwanzas, beneficiando do reforço da componente institucional nas carteiras e da crescente utilização de operações de reporte enquanto instrumento de gestão de liquidez. Este enquadramento evidencia a confiança depositada por investidores institucionais na capacidade operacional e na solidez da Standard Invest.

Durante o exercício, a Sociedade celebrou igualmente contractos de liquidação instituições bancárias, ampliando a sua rede de integração no sistema financeiro nacional. Estes acordos representam um reforço significativo da cooperação institucional e evidenciam o reconhecimento, por parte do sector bancário, da robustez operacional e da credibilidade da Standard Invest enquanto intermediário financeiro.

Em 2025, a Standard Invest reforçou de forma consistente o seu posicionamento institucional no mercado de capitais angolano. A expansão da base de clientes, o crescimento da participação institucional nos activos sob custódia e o aprofundamento das relações com instituições bancárias consolidaram a Sociedade como um operador credível, tecnicamente robusto e alinhado com as melhores práticas do sector.

Num mercado em fase de crescente sofisticação, a capacidade de manter padrões elevados de rigor operacional, conformidade regulatória e eficiência na execução revelou-se determinante para fortalecer a confiança dos investidores e parceiros estratégicos. Esta consolidação reputacional constitui um activo intangível fundamental, posicionando a Standard Invest de forma sólida para acompanhar a evolução estrutural do mercado e capturar oportunidades futuras de crescimento.

3. Caracterização da Sociedade

3.1. Identidade Corporativa

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, é uma sociedade anónima unipessoal de direito angolano, com sede social no Edifício Sanlam Inara Business Park & Gardens, 7º Andar, no Município de Talatona, Luanda – Angola, registada junto da Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 372/2023, titular do Número de Identificação Fiscal 5001414895, com o capital social integralmente subscrito e realizado de AOA 900 000 000,00 (Novecentos milhões de Kwanzas).

A Sociedade Distribuidora, aos 12 de Setembro de 2023, foi habilitada pelo Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), para efeitos do estabelecido no artigo 3º do Decreto Legislativo Presidencial nº 5/13, de 9 de Outubro, sobre o Regime Jurídico das Sociedades Correctoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, conjugado com o artigo 3º do Regulamento nº1/15, de 15 de Maio, sobre os Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento a operar no Mercado de Capitais sob o nº 04/SDVM/CMC/09-2023 tendo iniciado a sua primeira actividade operacional a 7 de Dezembro de 2023.

Apoiada na solidez e experiência do Grupo Standard Bank – o maior grupo financeiro de África, com mais de 160 anos de experiência – a Standard Invest quer estar na linha da frente dos investimentos em Angola.

A Standard Invest é impulsionada pela vontade de criar valor para as sociedades envolvidas, surgindo assim, como uma sociedade com a determinação de promover a democratização do acesso ao mercado financeiro pelos angolanos, através de uma estratégia essencialmente focada em canais digitais, procurando desenvolver soluções inovadoras que permitam aos Clientes e Parceiros transaccionar valores mobiliários nos mercados financeiros.

3.2. Missão Visão e Valores

3.2.1.1 Missão



A Standard Invest pretende ser uma entidade de referência no mercado de capitais angolano, proporcionando um serviço de excelência, de confiança e criadora de valor sustentado no tempo.

3.2.1.2 Visão



Proporcionar um acesso ao mercado de capitais angolano fácil e eficaz, assente numa experiência alinhada com as melhores práticas internacionais.

Para a Standard Invest, o Sucesso constrói-se através de Grandes Parcerias, sendo assim, a Sociedade está focada na estruturação e entrega de soluções financeiras que ajudem os Clientes e Parceiros a atingir os seus objectivos e ambições, promovendo o seu desenvolvimento.

3.2.1.3 Valores

A actuação da sociedade assenta-se em valores que impulsionam a inovação e garantam o foco num serviço inovador e diferenciado, procurando:



Foco no Cliente

Proporcionar ao Cliente uma experiência única e personalizada, centrada nas suas necessidades e expectativas;



Inovação e Digitalização

Apostar na inovação e digitalização, apostando na rapidez, segurança e resiliência para os Clientes e Colaboradores



Investir nas nossas Pessoas

Investir continuamente na capacitação dos colaboradores, desenvolvendo competências e expertise, em prol dos Clientes e Parceiros.

3.3. Capital Humano

Em 2025, o capital humano assumiu um papel estratégico no desenvolvimento da Standard Invest, reforçando a convicção de que as nossas pessoas são o principal diferenciador competitivo da organização. A transformação sustentada da Distribuidora depende de equipas preparadas para responder a novos desafios, pelo que o fortalecimento de competências e a promoção de perfis orientados para o futuro continuaram a ser pilares fundamentais da actuação institucional.

Ao longo do ano, a Direcção de Pessoas e Cultura concentrou os seus esforços na formação de um quadro de colaboradores capaz de acompanhar a evolução do sector e de representar a identidade corporativa com consistência. As iniciativas de recrutamento, acolhimento e integração foram orientadas para atrair profissionais alinhados com a visão estratégica da Standard Invest, garantindo não apenas o ajustamento técnico, mas também a afinidade cultural.

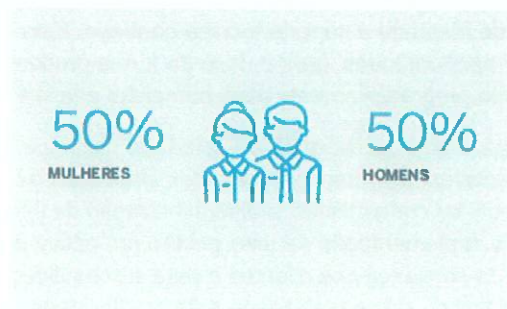
Este enfoque contribuiu para consolidar uma equipa mais coesa, preparada para impulsionar novos projectos e para sustentar o crescimento da organização nos próximos anos, reforçando simultaneamente a valorização das pessoas como elemento central da estratégia empresarial.

3.3.1 Quadro de Pessoal

A 31 de Dezembro de 2025, a Sociedade registou um total de 9 colaboradores efectivos, contratados durante o período em análise, e distribuídos pelas áreas da Sociedade da seguinte forma:

Área	Nº de Colaboradores
Administrador Delegado	1
Administrador Não Executivo	1
Negociação	5
Compliance & Risco	1
Operações	1
Finanças	1
Total	10

A distribuição do quadro de pessoal por género é equilibrada, sendo que 50% são do género feminino:





A idade média dos colaboradores é de 33 anos, com uma experiência profissional média de 8 anos. Face ao esforço que tem vindo a ser feito no recrutamento de elementos com formação de base de nível superior, cerca de 100% do efectivo, possui habilitações académicas superiores.

3.3.2 Política de Remuneração

Actualmente, a Standard Invest rege-se pela mesma política de remunerações que o seu acionista Standard Bank de Angola.

Os níveis salariais globais e eventuais prémios de performance são aprovados pelo Conselho de Administração, sendo revistos numa base anual.

3.4. Principais Serviços e Produtos

A Distribuidora posiciona-se como uma Instituição Financeira Não Bancária direccionada para o segmento de empresas e para o mercado de particulares, tirando proveito de poder contar com a solidez e experiência do Grupo Standard Bank, aposta forte em inovação, tecnologia e na oferta de preços competitivos ao mercado angolano.

O modelo de negócio da Standard Invest a 31 de Dezembro de 2025, estava centrado nas seguintes propostas valor:



Intermediação Financeira:

Os serviços de Intermediação Financeira da Sociedade têm como propósito proporcionar aos investidores um acesso simples, eficiente e seguro aos mercados financeiros. A actuação desenvolvida neste domínio assenta num compromisso permanente com a excelência na prestação de serviços, a inovação contínua e a disponibilização de uma experiência alinhada com os objectivos específicos de cada cliente.

A Sociedade adopta uma abordagem estruturada e orientada para o cliente, centrada na compreensão aprofundada dos seus objectivos de investimento, do respectivo perfil de risco e das preferências individuais. Com base nesta análise, são desenvolvidas soluções personalizadas, adequadas às necessidades e expectativas de cada investidor. A equipa de negociação, altamente especializada, alia um conhecimento profundo dos mercados financeiros à utilização de tecnologias avançadas, assegurando uma execução célere, precisa e eficiente das operações.

A oferta de serviços disponibilizada é abrangente e integrada, abrangendo todas as fases do processo de investimento, desde a execução de ordens e a liquidação de transacções até ao acesso a informação especializada, análise de mercado e suporte técnico contínuo. Esta abordagem integrada permite aos investidores identificar oportunidades, gerir o risco de forma prudente e actuar com confiança num ambiente de mercado progressivamente mais complexo e volátil.

Para além da sua reconhecida capacidade operacional, a Sociedade distingue-se pelo elevado rigor no cumprimento das normas regulamentares, pela transparência das suas práticas e pela integridade das suas operações. A adopção de preços competitivos, a disponibilização de informação tempestiva através de relatórios atempados e a implementação de uma gestão pró-activa do risco contribuem de forma determinante para o reforço da confiança dos clientes e para a consolidação de relações duradouras, sustentadas nos princípios da responsabilidade e da credibilidade.



Para 2026, a prioridade estratégica da Sociedade centra-se na consolidação e expansão das capacidades tecnológicas da plataforma de negociação. Este investimento permitirá alargar o acesso a uma oferta mais diversificada de mercados e instrumentos financeiros, incentivando a constituição de portefólios mais robustos e ajustados às tendências emergentes. Com esta evolução, a Sociedade reforça a sua ambição de se afirmar como referência no sector da intermediação financeira e de acompanhar, de forma sustentada, o crescimento e a crescente sofisticação do mercado de capitais angolano.



Serviços de Custódia:

Os serviços de custódia representam um pilar fundamental do nosso compromisso com a protecção, a integridade e a gestão eficiente dos activos dos investidores. Enquanto depositário de confiança, disponibilizamos um conjunto abrangente de soluções concebidas para responder às diferentes necessidades dos clientes, garantindo suporte especializado ao longo de todo o ciclo de vida dos investimentos.

Mantemos uma dedicação inabalável à segurança e à salvaguarda dos activos sob nossa responsabilidade. Através de uma infra-estrutura tecnológica avançada e de protocolos de segurança robustos, asseguramos que os activos dos clientes permanecem protegidos contra riscos operacionais e de mercado, reforçando a confiança na nossa actuação.

Para além da segurança, destacamo-nos pela eficiência e fiabilidade dos nossos processos. Utilizamos tecnologias de ponta e metodologias operacionais optimizadas que permitem uma gestão rigorosa e fluida das posições em custódia. Desde a liquidação de transacções e processamento de dividendos até ao suporte administrativo e operacional, a nossa plataforma foi desenvolvida para maximizar a eficiência, reduzir riscos e proporcionar uma experiência simples e intuitiva aos investidores.

Os serviços de custódia reflectem o nosso compromisso constante com a excelência, a transparência e a satisfação do cliente, sustentado por uma equipa especializada e por padrões elevados de governação e conformidade.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, a Standard Invest encerra 2025 com uma visão positiva para 2026. A estratégia para o período inclui o reforço de parcerias com instituições financeiras, o aprofundamento de sinergias com bancos de referência e a consolidação de uma equipa experiente e dedicada na linha da frente das operações.

Estes factores, combinados com investimentos contínuos em tecnologia e eficiência operacional, sustentam uma perspectiva optimista para o crescimento do negócio de custódia no próximo ciclo.

3.5. Governança Corporativa

A Standard Invest tem vindo a fortalecer o seu quadro de gestão de risco através da implementação de estratégias, políticas e procedimentos robustos, orientados para a identificação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos materiais inerentes à sua actividade. Este enquadramento permite assegurar que a exposição global aos diferentes riscos se mantém alinhada com os níveis de tolerância definidos pela Direcção de Risco e Compliance, em conformidade com as melhores práticas do sector.

A gestão integrada dos riscos financeiros, não financeiros e transversais assenta num modelo estruturado, suportado por um planeamento coeso que incorpora as seguintes componentes essenciais:

- **Identificação de Riscos**

Corresponde à identificação sistemática dos riscos que podem afectar a actividade, o desempenho e a sustentabilidade da Standard Invest. Esta etapa permite mapear ameaças emergentes, bem como riscos inerentes à operação diária, garantindo uma visão abrangente do ambiente de risco.

- **Avaliação de Riscos**



Após a identificação, os riscos são categorizados e avaliados quanto ao seu impacto e probabilidade. Este processo permite determinar a relevância de cada risco e aferir o grau de exposição da Sociedade, contribuindo para uma gestão prudential e alinhada com os limites definidos internamente.

• **Acompanhamento e Monitorização de Riscos**

A Standard Invest assegura um acompanhamento contínuo dos riscos identificados, através da monitorização regular, análise de tendências, revisão de riscos existentes e detecção de novos riscos. Este processo dinâmico garante uma visão actualizada do catálogo de riscos da instituição, assegurando que permanecem enquadrados dentro da tolerância definida e em consonância com a natureza e complexidade da actividade exercida.

- **Identificação de riscos:** Nesta etapa são identificados os riscos que interferem com a actividade e desempenho da Standard Invest.
- **Avaliação de riscos:** Categorização de perfis de risco, avaliando a sua importância e a exposição da Standard Invest aos mesmos.
- **Acompanhamento de riscos:** a Standard Invest procede à monitorização dos riscos identificados, que incluem a identificação de novos riscos e uma revisão dos riscos actuais, de modo a obter uma visão global do catálogo de riscos a que se encontra exposto, garantir um alinhamento com a natureza da sua actividade e manter os mesmos dentro da tolerância de risco definida.

3.5.2 Estrutura de Governança

A Sociedade rege-se por um Código de Conduta, que estabelece os princípios éticos, de segurança, responsabilidade e compromisso com a excelência e respeito pelas pessoas e regras fundamentais a adoptar e observar no exercício das funções específicas e da actividade em geral desenvolvidas pela Standard Invest.

No âmbito da actual estrutura de governação, o Conselho de Administração assume a responsabilidade pelas decisões de carácter estratégico e pela definição da organização interna da Sociedade. Compete-lhe assegurar um equilíbrio adequado entre a supervisão dos riscos, a orientação estratégica e o cumprimento rigoroso dos requisitos regulamentares, garantindo simultaneamente uma gestão prudente e compatível com a capacidade de aceitação de risco da instituição.

O modelo de governação da Standard Invest assenta na delegação de competências à Comissão de Gestão e a Comités internos especializados, mantendo-se, contudo, um controlo efectivo e a responsabilidade última por todas as decisões ao nível do Conselho de Administração. Este modelo permite uma actuação eficiente, reforçando o escrutínio, a transparência e a capacidade de resposta da estrutura de gestão.

Os princípios que orientam a política de governação corporativa da Sociedade estão plenamente alinhados com o enquadramento regulatório aplicável, cumprindo os requisitos definidos pelo Banco Nacional de Angola (BNA), pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e pela Administração Geral Tributária (AGT).

O organograma da Sociedade encontra-se definido da seguinte forma:



1) Accionista

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, o capital social da Standard Invest é detido em 99,9% pelo Accionista Standard Bank de Angola, S.A, possuindo assim uma relação de grupo e este último uma posição de domínio na referida Sociedade. Os restantes 0,1% encontram-se distribuídos por representantes fiduciários do Standard Bank de Angola SA.

2) Conselho de Administração

O Conselho de Administração desempenha um papel crucial na supervisão e orientação estratégica da organização. Composto por membros altamente qualificados e experientes, o Conselho assegura que as práticas de governação corporativa sejam rigorosamente seguidas, promovendo a transparência, a responsabilidade e a sustentabilidade a longo prazo.

Este Órgão é composto por 3 membros, que foram nomeados por decisão do sócio único, por mandatos de 3 anos.

O Conselho de Administração apresentava a seguinte composição a 31 de Dezembro de 2025

- (i) Presidente do Conselho de Administração: Yonne Lizett de Queiroz de Castro;
- (ii) Administrador Executivo: Fábio Emmanuel Carvalho Guedes;
- (iii) Administrador não Executivo: Silvano Honório Campos de Araújo.
- (iv)

3) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o Órgão Social com a função de fiscalizar a administração da sociedade. É actualmente composto por três membros efectivos e dois membros suplentes, nomeados trienalmente pelo sócio, sempre reelegíveis.

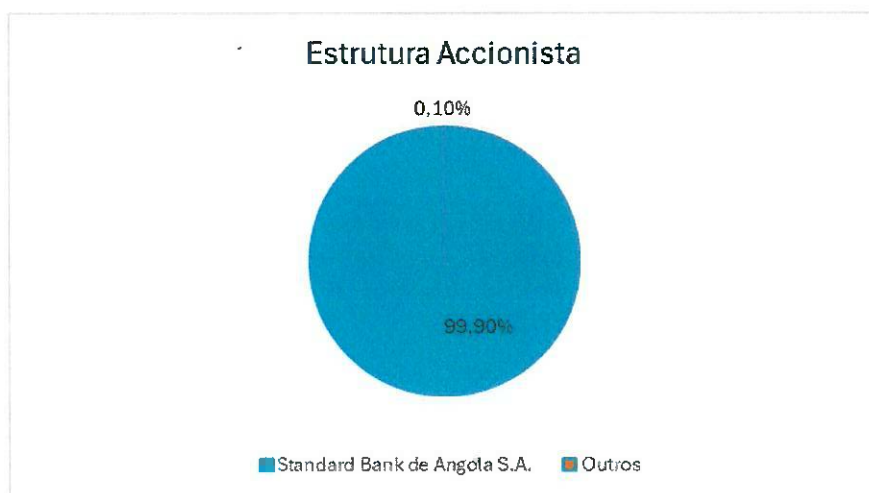
- (i) **Presidente do Conselho Fiscal:** Donald Carmo Calunda Lisboa
- (ii) **Membro Efectivo:** Fernando Jorge Teixeira Hermes
- (iii) **Membro Efectivo:** Eduardo Quental Avelino Bango
- (iv) **Membro Suplente:** Pereira Carlos Mendonça



3.5.3 Estrutura Accionista

O capital social da Distribuidora no valor de 900 000 000 kwanzas, encontrava-se representado por 4 mil acções nominativas cada uma com o valor nominal de 225 000 mil kwanzas, totalmente subscritas e realizadas.

Com referência a 31 de Dezembro de 2025, o capital social da Standard Invest é detido em 99,9% pelo Accionista maioritário Standard Bank de Angola, S.A, possuindo assim uma relação de grupo e este último uma posição de domínio na referida Sociedade. Os restantes 1% encontram-se distribuídos por representantes fiduciários do Standard Bank de Angola SA, tendo a seguinte estrutura acionista:



3.5.4 Gestão de Riscos

No contexto operacional da Standard Invest, existem vários potenciais riscos aos quais estará exposta no decorrer da sua actividade. Deste modo, torna-se necessário identificar os mesmos e possíveis formas de os mitigar e/ou controlar.

As tipologias de risco consideradas no âmbito da Sociedade são as seguintes:

3.5.1.1 Risco Financeiro

- **Risco de Taxa de Juro:** Risco assumido, derivado das flutuações, bem como das volatilidades, sofridas pelas taxas de juros de activos e passivos;
- **Risco de Taxa de Câmbio:** Perda potencial, como consequência das possíveis flutuações cambiais. Estas flutuações podem variar com a sua volatilidade e posição num determinado momento;
- **Risco de liquidez:** a probabilidade de ocorrência de perdas financeiras, devido à incapacidade de dispor de fundos líquidos, que permitam o cumprimento das obrigações financeiras da Sociedade, nas datas de vencimento definidas.



3.5.1.2 Risco Não Financeiro

- **Risco operacional:** resulta da probabilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da inadequação ou falha nos procedimentos e processos internos, recursos humanos, sistemas, fraudes, ou outros eventos externos associados à actividade diária da entidade;
- **Risco de contraparte:** advém da ocorrência de perdas financeiras devido ao incumprimento das obrigações contractuais pelas suas contrapartes;
- **Risco Reputacional:** advém da probabilidade de incorrer perdas financeiras decorrentes da percepção desfavorável da imagem da Standard Invest por parte de contrapartes, clientes, fornecedores, accionistas investidores ou órgãos da imprensa. Este risco pode impactar a capacidade da Sociedade para estabelecer novas relações e manter as existentes;
- **Risco de Compliance** advém da probabilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de incumprimento legal, regulatório, contratual, e de políticas e procedimentos internos, que se traduza em sanções de carácter legal, na limitação de oportunidades de negócio, na redução do potencial de crescimento, ou na impossibilidade de exigir o cumprimento de obrigações contratuais.

3.5.5 Compliance

A Direcção de Risco e Compliance da Standard Invest apoia de forma proactiva o Conselho de Administração, e todas as áreas da Sociedade, através de práticas de gestão de riscos de Compliance eficazes, de modo a garantir que todo o negócio seja conduzido de acordo com requisitos regulatórios e estatutários, mitigando assim sanções regulatórias e riscos reputacional.

A Direcção de Risco e Compliance da Standard Invest no seio das suas funções actua de forma independente e reporta o estado de Gestão de Riscos de Compliance ao Comité de Controlo Interno do Conselho de Administração. Internamente, esta função reporta a dois níveis, nomeadamente, (i) ao Comité de Controlo Interno do Conselho de Administração, através da apresentação de relatório trimestral e (ii) ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Direcção de Risco e Compliance reporta igualmente ao Group Compliance do Standard Bank Group.

Esta Direcção foi estabelecida com o propósito de alinhar os processos e assegurar o cumprimento do quadro regulatório vigente aplicável aos serviços e actividades de investimento do mercado de capitais, bem como as políticas e procedimentos adoptados, garantindo assim um ambiente de controlo interno robusto, além de preservar a boa reputação da Sociedade.

3.5.6 Auditoria Interna

A Direcção de Auditoria Interna fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do Sistema de Controlo Interno da Standard Invest, do quadro global de Gestão do Risco, através da aprovação de um Plano de Auditoria e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e ao Comité de Controlo Interno.



Neste sentido, a função de Auditoria Interna exerce a sua actividade de forma independente e em conformidade com os princípios de auditoria interna reconhecidos e aceites a nível internacional, reportando:

- Funcionalmente: ao Comité de Controlo Interno do Conselho de Administração, através da apresentação dos relatórios trimestrais e anual de actividades; e
- Tecnicamente à Direcção de auditoria do Grupo Standard Bank, através da apresentação dos relatórios trimestrais e anual de actividades.
- Administrativamente ao Administrador Delegado através da apresentação de relatórios periódicos de actividade.



As responsabilidades da função de auditoria interna são para com o Conselho de Administração, seus comités e gestão executiva da Standard Invest, nomeadamente:

- Avaliar os processos de governação da Instituição, incluindo os princípios de ética e conduta em vigor, com vista à salvaguarda de activos, protecção da reputação da Instituição e sustentabilidade do negócio e da organização;
- Executar uma avaliação objectiva da efectividade da gestão do risco, do sistema de controlo interno e da função de Compliance;
- Verificar a existência de oportunidades de melhoria no processo de governação de risco;
- Analisar e avaliar continuamente os processos das áreas de negócio e seus procedimentos de controlo;
- Actuar como uma fonte de informação, quando apropriado, relativamente a situações de fraude, corrupção, comportamentos não éticos e irregularidades.
- Elaborar a proposta do plano estratégico da função;
- Elaborar um plano global de acções a realizar com uma periodicidade mínima anual.



3.6. Perspectivas para 2026

A Standard Invest prevê um ano de 2026 de grande sucesso, mantendo-se como uma referência nacional no sector de valores mobiliários. Nosso objetivo é continuar a ser líderes em montante transacionado e custodiado, oferecendo serviços e produtos inovadores, com preços competitivos e um atendimento centrado nas necessidades dos clientes. Este compromisso será reforçado pela construção de parcerias estratégicas de sucesso. A Standard Invest encara 2026 como um ano de consolidação do seu papel como ponte de referência entre os investidores e o mercado de capitais angolano, aprofundando a sua missão de democratizar o acesso aos mercados financeiros e de colocar o cliente no centro de todas as decisões. Integrada no ecossistema do Grupo Standard Bank e beneficiando de uma equipa com experiência comprovada em operações de mercado de capitais em Angola e em várias geografias, a Sociedade encontra-se numa posição privilegiada para acompanhar a próxima fase de desenvolvimento da BODIVA e das reformas regulatórias em curso.

Ponte para o mercado de capitais

Em 2026, a Standard Invest pretende afirmar-se de forma ainda mais clara como o canal de acesso por excelência ao mercado de capitais angolano, tanto para investidores locais como para investidores não residentes. A Sociedade continuará a desenvolver a sua oferta de intermediação, corretagem e custódia, garantindo elevados padrões de transparência, segurança e eficiência, em alinhamento com as melhores práticas internacionais e com a evolução da infra-estrutura de mercado. Neste percurso, o enquadramento de risco será um facilitador da execução, com um apetite ao risco claro e proporcional ao aumento esperado de volumes, à diversidade de perfis de clientes e à maior complexidade das operações, salvaguardando os interesses dos nossos clientes e da própria Sociedade.

Num cenário de crescimento do número de investidores e de reforço da presença de entidades especializadas em corretagem, a Standard Invest ambiciona contribuir para o aumento da liquidez, o alargamento da base de investidores e a diversificação dos instrumentos disponíveis, apoiando emissões de dívida e de capital de empresas com ambição de financiar-se em mercado. Para sustentar esse posicionamento, serão consolidados mecanismos reforçados de monitorização de riscos de terceiros e uma matriz de riscos específica assegurando a aderência às orientações da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e às exigências operacionais da BODIVA. Estas medidas visam acelerar com confiança, elevando a qualidade de execução e a integridade do mercado, e consolidando a Standard Invest como referência de fiabilidade.

Cliente no centro da estratégia

A visão para 2026 assenta numa cultura genuinamente centrada no cliente, em que cada relação é construída com base na compreensão profunda dos perfis de risco, dos objectivos financeiros e dos horizontes temporais dos investidores. A Standard Invest continuará a privilegiar soluções personalizadas, combinando serviços de execução, custódia e consultoria especializada, com particular enfoque na protecção do património, na diversificação de carteiras e na criação de valor sustentável a longo prazo.

O reforço da oferta digital, com processos mais intuitivos, maior rapidez na colocação de ordens e acesso simplificado à informação de mercado, será um eixo essencial para alargar o acesso ao mercado de capitais a particulares e pequenas empresas, em linha com o compromisso de democratização do investimento em Angola.

Parceiro de conhecimento e literacia financeira

A Standard Invest ambiciona ser reconhecida, em 2026, não apenas como intermediário financeiro, mas como parceiro de conhecimento dos seus clientes e da sociedade. Neste sentido, a Sociedade irá intensificar a produção e disseminação de conteúdos de valor acrescentado que permitam aos investidores tomar decisões mais informadas e conscientes.

Ciente de que a baixa literacia financeira continua a ser um dos principais entraves ao desenvolvimento do mercado de capitais angolano, a Standard Invest continuará a promover iniciativas de educação financeira, através de workshops, seminários e conteúdos digitais, em articulação com escolas, universidades, associações profissionais e outros agentes do sistema financeiro. O objectivo é contribuir para a formação de uma nova geração de investidores informados, capazes de utilizar o mercado de capitais como instrumento para a poupança, a protecção e a criação de riqueza.

Parcerias institucionais e desenvolvimento do ecossistema

Em 2026, a Standard Invest procurará aprofundar as suas parcerias com a BODIVA, a Comissão do Mercado de Capitais e outras instituições relevantes, colaborando activamente na implementação da agenda estratégica para o fortalecimento da infra-estrutura de mercado e da confiança dos investidores. A Sociedade pretende posicionar-se como interlocutor construtivo na definição de soluções que promovam maior eficiência operacional, melhor divulgação de informação e maior participação de empresas e investidores no mercado.

Paralelamente, a Standard Invest continuará a colocar a experiência e a capacidade de execução do Grupo Standard Bank ao serviço das empresas angolanas, apoiando processos de emissão de obrigações, ofertas públicas e outras operações de financiamento estruturado, de forma a transformar o mercado de capitais num verdadeiro reflexo da economia nacional e num motor de diversificação económica.

Compromisso com a comunidade e sustentabilidade

A visão para 2026 integra, de forma transversal, o compromisso da Standard Invest com o desenvolvimento sustentável das comunidades em que actua. A Sociedade continuará a apoiar iniciativas que promovam a inclusão financeira, a educação económica e a consciencialização sobre a importância da poupança e do investimento responsável, em articulação com organizações da sociedade civil e instituições de ensino.

Ao conjugar a função de ponte para o mercado, o foco absoluto no cliente e o papel de parceiro de conhecimento, a Standard Invest pretende contribuir activamente para um mercado de capitais mais profundo, líquido e inclusivo, reforçando a sua posição como actor de referência no sistema financeiro angolano e como agente de transformação económica e social.



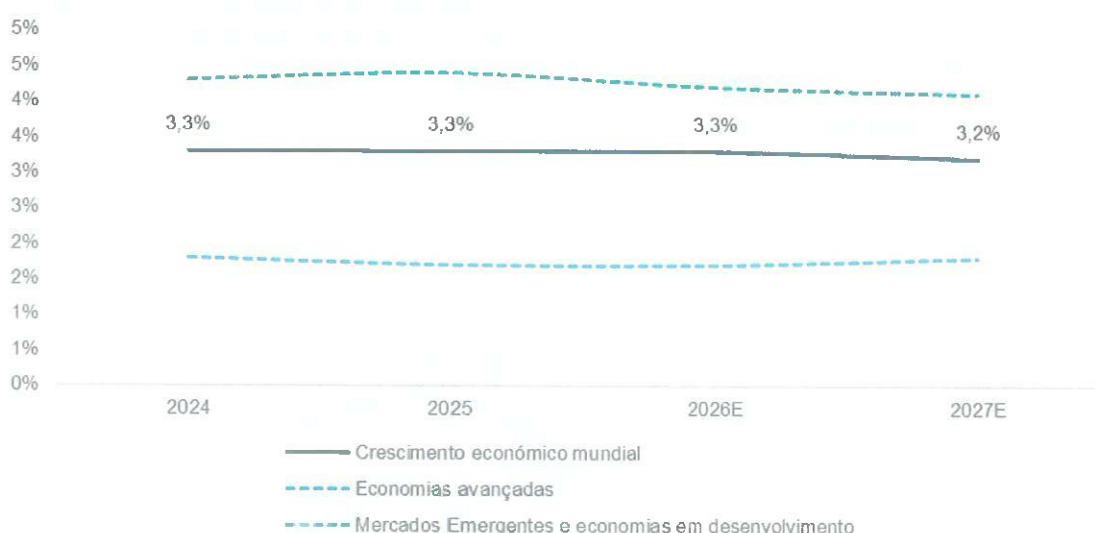
4. Enquadramento Macroeconómico

4.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional

4.1.1. Crescimento Económico

De acordo às projecções mais recentes do FMI, a economia mundial registou um crescimento de 3,3% em 2025, superando ligeiramente as expectativas iniciais (2,9%) e demonstrando resiliência face a um contexto ainda marcado por tensões geopolíticas, restrições comerciais e condições financeiras mais apertadas. Para 2026, estima-se o mesmo crescimento de 3,3%, mantendo uma trajectória moderadamente positiva, mas ainda abaixo da média histórica de 3,7% observada no período 2000-2019, o que revela um dinamismo estruturalmente mais fraco.

Gráfico 1 - Crescimento económico mundial



Fonte: FMI

Este crescimento é sustentado de forma diferenciada pelos principais blocos económicos, combinando resiliência em algumas economias com efeitos de arrefecimento decorrentes de choques tarifários, incerteza geopolítica e níveis elevados de endividamento.

- **Estados Unidos:** Mantêm um desempenho robusto, com crescimento estimado em cerca de 2,1% em 2025 e perspectiva de 2,4% em 2026, apoiado por um mercado de trabalho ainda forte e condições financeiras que, embora mais restritivas do que no período pós pandemia, permanecem compatíveis com a expansão da actividade.
- **China:** Regista uma moderação gradual, com o PIB a crescer na ordem de 5,0% em 2025 e cerca de 4,5% em 2026, penalizado pelo abrandamento do sector imobiliário e por níveis de confiança mais baixos, mas beneficiando de estímulos selectivos e de alguma recuperação da procura externa.
- **Zona Euro:** Apresenta um crescimento ainda modesto, estimado em 1,4% em 2025 e 1,3% em 2026, reflectindo o impacto prolongado das taxas de juro elevadas, da menor procura externa e da incerteza geopolítica, em particular devido à proximidade de conflitos e à fragmentação do comércio.



Na África Subsaariana, o FMI projecta taxas de crescimento em torno de 4,1% em 2025 e 4,4% em 2026, com a trajectória regional a ser impulsionada pelos maiores mercados (Nigéria e África do Sul) e por economias de média dimensão com forte investimento em infra-estruturas e agro indústria.

4.1.2. Inflação

A inflação mundial entrou numa fase de desaceleração após os picos de 2022-2023, com a taxa média projectada em 4,1% em 2025 e 3,8% em 2026, permanecendo, contudo, acima dos objectivos de muitos bancos centrais. Nas economias avançadas, a inflação deverá recuar para cerca de 2,5% em 2025 e 2,2% em 2026, enquanto nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento se prevê uma descida de 5,2% para cerca de 4,8% no mesmo período. Apesar da tendência desinflationista, persistem pressões em segmentos de serviços e alimentos, sobretudo em economias com estruturas produtivas e logísticas mais vulneráveis.

A trajectória dos preços das commodities indica que o pico de 2020-2022 foi temporário, com correcção gradual a partir de 2023 e estabilização prevista ligeiramente acima do nível pré-pandemia. O sector da energia lidera este movimento, com a queda mais acentuada, enquanto os sectores da agricultura e metais/minerais permanecem relativamente estáveis em níveis moderadamente elevados, sugerindo termos de troca ainda favoráveis.

Gráfico 2 - Evolução da Inflação global

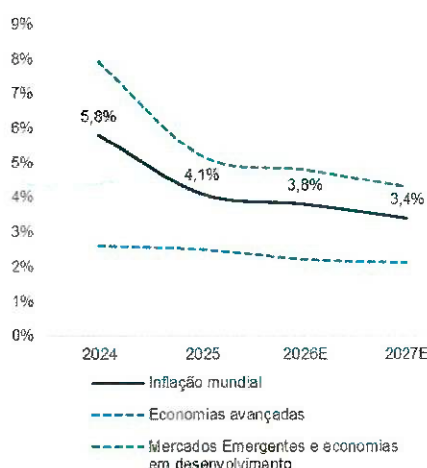
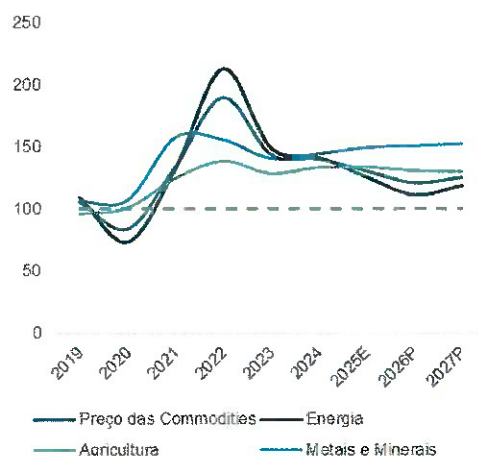


Gráfico 3 - Índice de Preço das Commodities



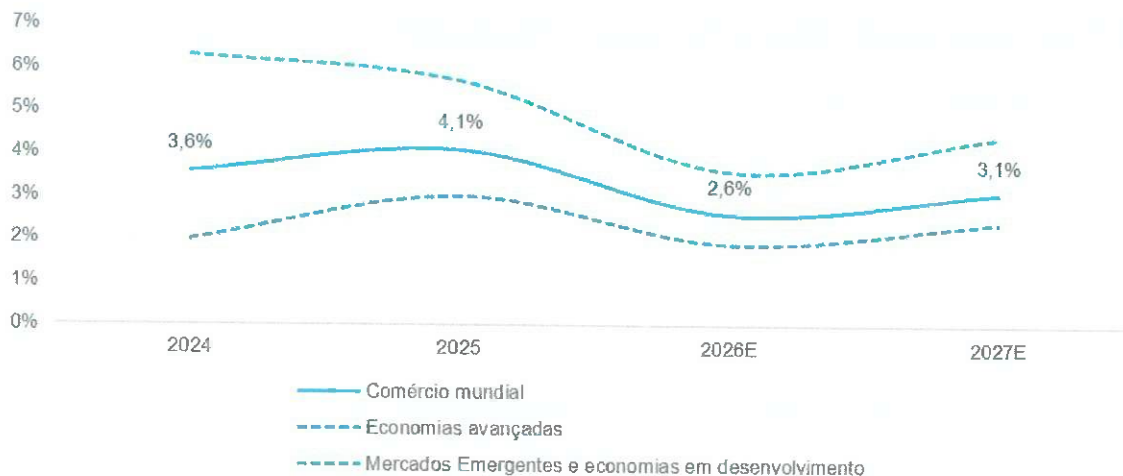
Fonte: FMI; OECD

4.1.3 Comércio mundial

O comércio mundial de bens e serviços permaneceu relativamente fraco, após o abrandamento registado em 2023-2024 e o impacto dos novos pacotes tarifários. O crescimento do volume de comércio mundial é estimado em cerca de 4,1% em 2025, desacelerando para 2,6% em 2026, num contexto de reorganização de cadeias de valor, maior regionalização e ajustes a políticas comerciais mais restritivas. Nas economias avançadas, o crescimento do comércio deverá situar-se em torno de 1,9% em 2026, enquanto nas economias emergentes e em desenvolvimento se projecta uma expansão em torno de 3,6%, ainda superior à média mundial.



Gráfico 4 - Evolução do comércio mundial

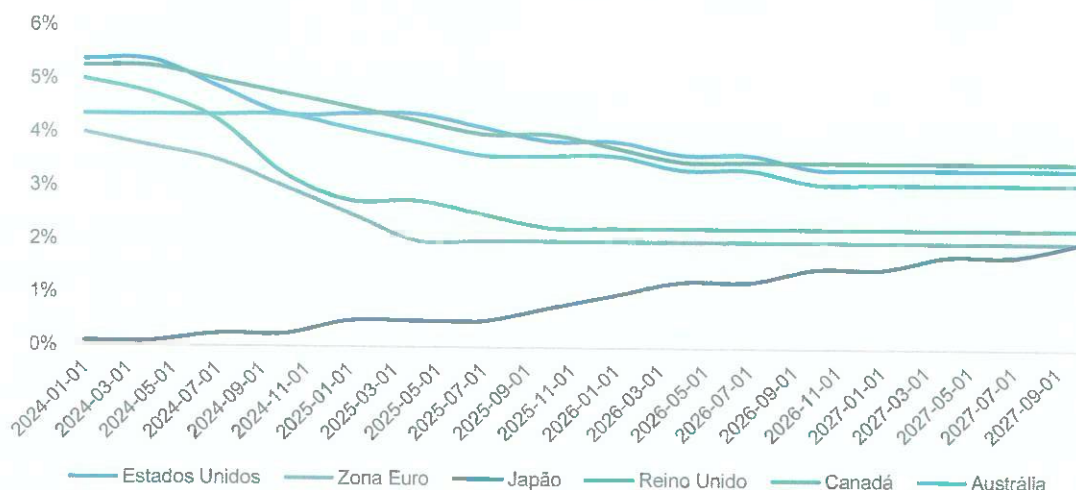


Fonte: FMI

4.1.1. Política Monetária

Nas economias avançadas, a política monetária entrou claramente na fase de afrouxamento gradual, com cortes sequenciais das taxas directoras desde o pico de 2024 e convergência para níveis ainda acima do pré-pandemia. Estados Unidos, Zona Euro, Reino Unido, Canadá e Austrália iniciaram um ciclo quase sincronizado de reduções, que deverá prolongar-se até 2026, enquanto o Japão move-se em sentido oposto, normalizando gradualmente a partir de taxas próximas de zero. À medida que a inflação regressa mais perto das metas, os bancos centrais procuram recalibrar as condições financeiras para apoiar o crescimento, mantendo, contudo, taxas reais positivas em vários casos, sinal de que o foco em prevenir um novo surto inflacionista continua central.

Gráfico 4 - Taxas de juro directoras (Economias Avançadas)



Fonte: Banco Mundial

4.2. Enquadramento Macroeconómico Nacional

4.2.1. Crescimento Económico

Em 2025, a economia angolana manteve uma trajetória de crescimento, com o PIB a expandir cerca de 4,1% em termos reais. Este resultado reflectiu a combinação de um desempenho mais fraco do sector petrolífero e de um sector não petrolífero mais dinâmico, que cresceu cerca de 4,7%.

As projecções a médio prazo apontam para uma desaceleração gradual do crescimento e não para uma contracção, reflectindo o declínio estrutural da produção de petróleo e a capacidade ainda limitada dos sectores não petrolíferos para compensar totalmente esta tendência.

Do ponto de vista fiscal, a redução das receitas relacionadas com o petróleo levou a um novo défice em 2025, após um breve período de excedente. No entanto, espera-se que as condições fiscais melhorem gradualmente a partir de 2028, apoiadas por um desempenho mais forte do sector não petrolífero e uma recuperação correspondente das receitas fiscais não petrolíferas. Na ausência de uma aceleração sustentada, as vulnerabilidades fiscais deverão continuar a ser uma restrição fundamental a médio prazo.

Gráfico 5 - Crescimento da Economia Nacional

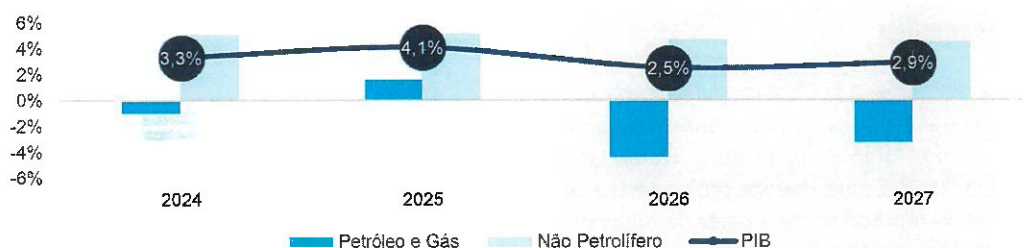
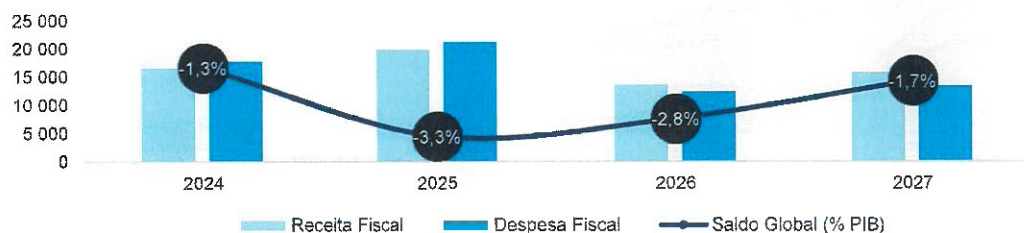


Gráfico 6 - Produção petrolífera, milhões de B/d



Gráfico 7 - Quadro Fiscal (mil milhões de Kwanzas)



Fonte: Banco

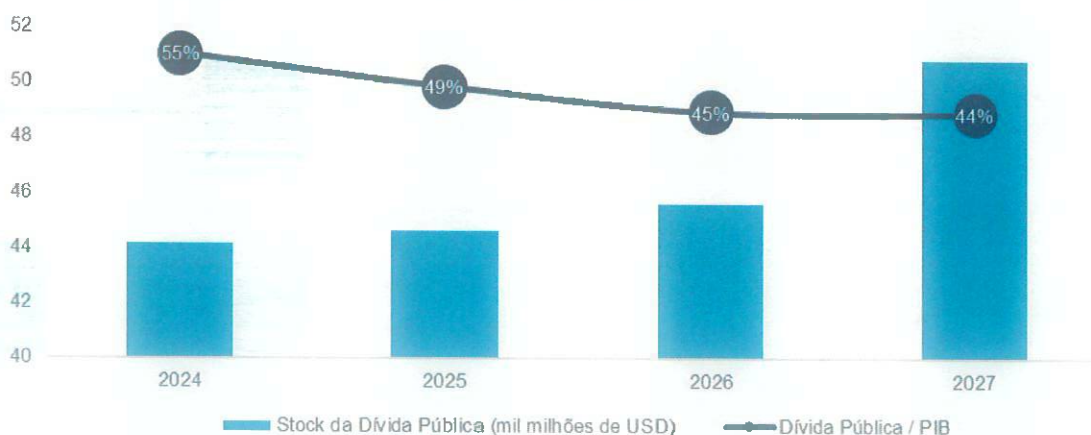


4.2.2. Dívida Pública

Em 2025, o rácio dívida/PIB recuou para 49% (-6 pp), marcando o segundo ano consecutivo de desalavancagem e posicionando Angola confortavelmente abaixo do limite legal de 60%. A melhoria reflecte sobretudo o efeito combinado do crescimento nominal do PIB, da estabilização cambial e de uma gestão mais activa do perfil de financiamento, num contexto em que o stock absoluto de dívida – cerca de 46 mil milhões de dólares – permanece praticamente estável.

As projecções para 2026-2027 apontam para a continuidade desta trajectória, com o rácio a descer para 45% e 44%, respectivamente, mesmo com um aumento moderado do stock em dólares.

Gráfico 8 - Evolução da Dívida Pública (mil milhões de USD)



Fonte: MINFIN

No mercado de dívida doméstica, o stock em 2025 manteve-se concentrado no segmento de 3 a 5 anos, que representa a maior fatia do endividamento interno em kwanzas. Esta estrutura reflecte a preferência dos investidores por maturidades intermédias e a estratégia do Tesouro de equilibrar risco de refinanciamento e custo de financiamento.

A evolução das curvas de rendimentos entre 2024 e 2025 evidencia uma descida generalizada das yields ao longo de toda a curva, com o movimento mais pronunciado nas maturidades intermédias (3 a 5 anos), onde as taxas recuaram de valores próximos de 18% para cerca de 17%, sinalizando uma melhoria da percepção de risco e maior confiança na sustentabilidade fiscal de médio prazo.

No curto prazo, as yields permaneceram relativamente estáveis, enquanto no longo prazo a curva de 2025 convergiu para níveis ligeiramente inferiores aos de 2024, embora com menor liquidez e profundidade nesse segmento.

Gráfico 9 - Stock da Dívida por maturidade

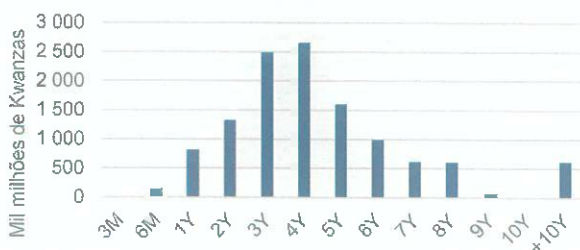
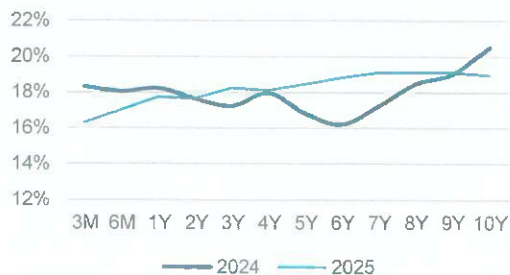


Gráfico 10 - Yield Curve



4.2.3. Inflação e Desemprego

A inflação permanece um dos principais desafios macroeconómicos, embora tenha entrado numa fase clara de desaceleração após os níveis muito elevados de 2023-2024.

- Em 2024, a inflação média anual rondou 28,1%, com uma taxa em fim de período próxima de 27,5%, reflectindo o impacto da forte depreciação do kwanza em 2023 e os efeitos das reformas nos subsídios aos combustíveis.
- Em 2025, registou-se uma queda relevante, com a taxa a situar-se em 17,5% no fim do período – uma redução de cerca de 10 pontos percentuais face ao ano anterior, aproximando-se do objectivo de médio prazo de 13,7% definido para 2027.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego registou uma queda de 3 pp entre 2024 e 2025, evidenciando a aceleração do ajustamento. A meta de 25% para 2027 já não está permanente distante, no entanto, sublinha-se a necessidade de políticas activas de promoção do emprego e de aceleração da diversificação económica para absorver a força de trabalho disponível.

Gráfico 11 - Inflação

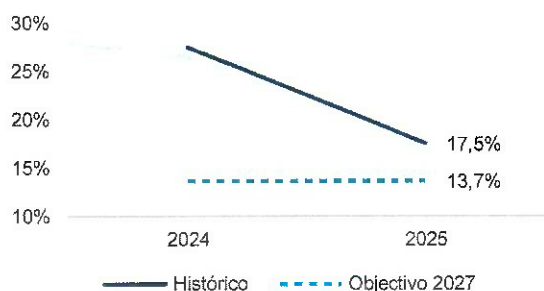
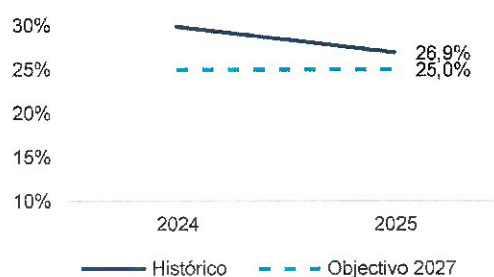


Gráfico 12 - Desemprego



Fonte: MINFIN

4.2.4. Política Monetária e Mercado Financeiro

O Banco Nacional de Angola manteve uma postura de política monetária restritiva ao longo de 2025, com a taxa directora estável em torno de 19,5%.

No mercado monetário interbancário, as taxas LUIBOR registaram forte volatilidade em 2024, com picos próximos de 30% no segundo semestre, reflectindo escassez de divisas e excesso de liquidez em moeda local. Ao longo de 2025, observou-se uma normalização gradual, com as taxas a convergirem para níveis mais próximos da taxa BNA, sinalizando uma maior estabilidade das condições de liquidez no sistema bancário.

Apesar dos níveis nominais elevados, as taxas de juro reais permanecem próximas de zero ou negativas, dado que a inflação, embora em queda, se mantém superior às taxas nominais de depósito, limitando os incentivos à poupança em moeda nacional e constituindo um desafio para o aprofundamento do mercado financeiro doméstico.



Gráfico 13 - Taxas de Juro MMI e taxa BNA

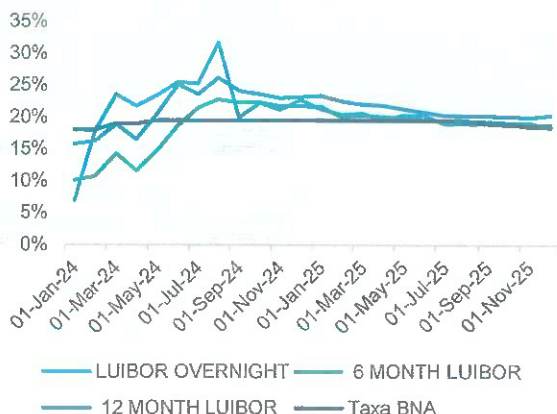


Gráfico 14 - Taxas de Juro do Mercado de Crédito

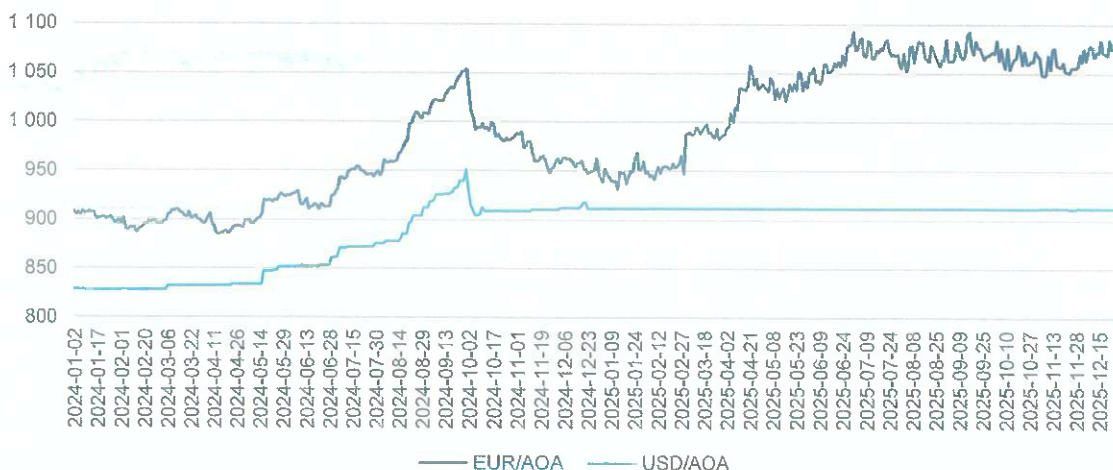


Fonte: BNA

No mercado cambial, em 2024, o kwanza depreciou-se cerca de 9,1% face ao USD, uma desaceleração significativa face à depreciação de cerca de 40% registada em 2023, mas ainda assim indicativa de pressões estruturais sobre a moeda. Já em 2025, a taxa USD/AOA estabilizou em torno de 910–920 USD/AOA ao longo de praticamente todo o ano, evidenciando o efeito do aperto monetário e das intervenções do BNA na contenção da volatilidade.

A evolução da taxa EUR/AOA foi substancialmente mais volátil, com picos acima de 1.050 EUR/AOA em Outubro de 2024 e novamente em meados de 2025, reflectindo não apenas a dinâmica interna, mas também as flutuações do par EUR/USD nos mercados internacionais. No final de 2025, a taxa EUR/AOA recuou para níveis em torno de 1.050–1.060 EUR/AOA.

Gráfico 15 - Evolução da taxa de câmbio



Fonte: BNA



5. Desempenho Operacional

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação e maturidade do mercado de capitais angolano, num contexto já estabilizado após a transição regulatória dos anos anteriores. Diferentemente de 2024, que foi um ano de ajustamento estrutural, 2025 caracterizou-se por um ambiente de maior dinamismo, particularmente no segmento accionista.

O mercado de acções registou uma evolução significativa, impulsionado pelo IPO do Banco BFA, considerado o maior em África no ano de 2025, bem como pelo aumento da actividade no mercado secundário. Actualmente, a BODIVA conta com cinco empresas cotadas, três bancos, nomeadamente o Banco Angolano de Investimento (BAI), o Banco Caixa Angola (BCGA) e o BFA, a ENSA, a maior seguradora de Angola, e a própria BODIVA, contribuindo para uma capitalização bolsista total de aproximadamente 3,37 mil milhões de dólares norte-americanos. Este contexto reforçou a atractividade do mercado e ampliou a base de investidores.

Neste enquadramento, a Standard Invest registou um volume total transaccionado de 705 mil milhões de kwanzas em 2025, representando uma redução de 35% face ao ano anterior. Esta diminuição reflecte, em parte, o efeito base de 2024, ano excepcionalmente activo no mercado secundário de dívida pública. Ainda assim, a Sociedade manteve uma posição relevante no sistema, alcançando uma quota de mercado de 11% e a 4ª posição em termos de activos sob custódia, evidenciando resiliência e capacidade competitiva num contexto de normalização dos volumes.

Paralelamente, 2025 foi um ano de crescimento significativo na base de clientes. A Standard Invest encerrou o exercício com 951 clientes activos, um crescimento de 61% face a 2024. Este aumento foi fortemente impulsionado pelo IPO do BFA, que dinamizou a abertura de contas de custódia, bem como pelo maior interesse dos investidores no mercado secundário de acções.

Clientes Activos



951

61% vs 2024

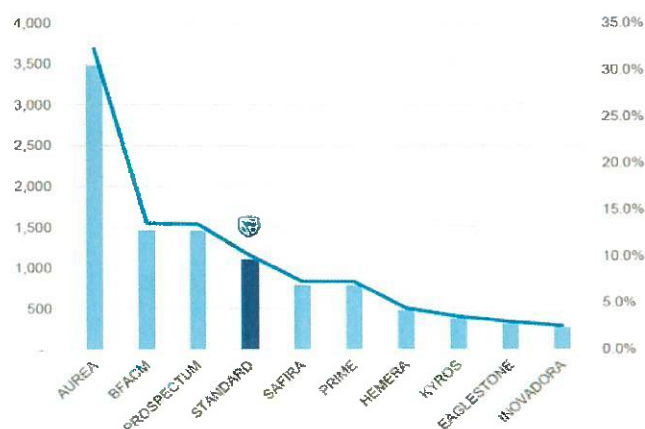
Quota de Mercado (AUM)



11% = #4

Os activos sob custódia registaram igualmente evolução positiva, atingindo 1,1 biliões de kwanzas no final do exercício anterior, impulsionados sobretudo por investidores institucionais que reforçaram as suas posições ao longo do ano. As operações de REPO continuaram a desempenhar um papel relevante, contribuindo de forma significativa para o montante transaccionado e consolidando a Standard Invest como um parceiro activo na gestão de liquidez do mercado.

Montante Sob Custódia



Fonte: BODIVA



No plano operacional, a Standard Invest opera com uma infra-estrutura tecnológica especializada e integrada para negociação em mercados regulamentados e gestão de custódia, que assegura elevados níveis de eficiência, segurança e controlo. O sistema adoptado permite automatização de processos críticos, reconciliação sistemática de posições, rastreabilidade completa das operações e mitigação eficaz do risco operacional. Esta capacidade tecnológica constitui um pilar fundamental da actividade da Sociedade, garantindo escalabilidade, conformidade regulatória e confiança institucional, num contexto de crescente sofisticação do mercado de capitais angolano.

No plano institucional, a celebração de contractos de liquidação com o Banco BCA, Banco Yetu, Banco BNI, Standard Bank Angola e Banco BCS constitui um marco relevante, reforçando a confiança do sector financeiro nacional nas capacidades de custódia, negociação e infra-estrutura operacional da Standard Invest. Estes acordos fortalecem a integração da Sociedade no ecossistema financeiro e ampliam a sua capacidade de prestação de serviços a clientes institucionais.

Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação estratégica para a Standard Invest. Embora o volume transaccionado tenha reflectido uma normalização face ao exercício anterior, o crescimento expressivo da base de clientes, o reforço dos activos sob custódia e o aprofundamento das relações institucionais demonstram a solidez do modelo de negócio e posicionam a Sociedade de forma robusta para sustentar o crescimento futuro num mercado de capitais cada vez mais dinâmico e diversificado.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized loops and the letters 'P' and 'S'.



6. Principais Indicadores

A 31 de Dezembro de 2025, os principais indicadores da Actividade da Distribuidora eram os seguintes:

INDICADORES ACTIVIDADE	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2025	31.12.2024
Balço		
Activo Total	2 862 415 582	2 346 100 770
Disponibilidades	416 068 096	488 544 638
Aplicações	1 008 408 017	1 239 429 452
Capitais Próprios	1 434 601 990	1 025 679 608
Passivo	1 427 813 590	1 320 421 162
Resultados		
Margem Financeira	59 616 921	87 721 027
Resultados da Intermediação Financeira	1 764 069 057	1 766 977 970
Custos Administrativos e de Comercialização	1 283 029 901	1 100 250 029
Custo com pessoal	613 996 206	571 220 446
Amortizações	48 981 013	44 831 808
Resultado Líquido	408 922 382	700 311 220
Rentabilidade		
Rentabilidade do Activo (ROA)	14%	30%
Rentabilidade do capital próprio (ROE)	29%	68%
Margem Líquida	22%	38%
Produtividade e eficiência		
Custo com pessoal por colaborador	61 399 621	81 602 921
Cost-to-Income	70%	59%
Colaboradores	10	7
Estrutura de Capital		
Fundos próprios regulamentares	1 434 601 990	1 025 679 608
Ratios de Solvabilidade Regulamentar	83%	106%
Actividade e Volume		
Volume de Negociação	704 997 151 929,9	1 092 891 631 177,5
Nº de Clientes Activos	951	588
Activos sob Custódia	1 146 066 576 844	787 268 467 860

O exercício de 2025 ficou marcado por forte crescimento da actividade, reforço da base de clientes e consolidação da estrutura de capital. Apesar da redução dos níveis de rentabilidade, decorrente do aumento dos custos operacionais e do investimento em crescimento, a instituição mantém solidez financeira, capacidade de geração de resultados e perspectivas favoráveis de médio prazo, sustentadas pela escala alcançada e robustez do modelo de negócio.

Rentabilidade

Os principais indicadores de rentabilidade evidenciam uma normalização face ao exercício anterior:

- **Rentabilidade do Activo (ROA): 14% (2024: 30%)**
- **Rentabilidade do Capital Próprio (ROE): 29% (2024: 68%)**
- **Margem Líquida: 22% (2024: 38%)**

Esta evolução reflecte um exercício marcado por forte expansão da actividade e investimento estrutural, com impacto temporário na eficiência económica

Produtividade e Eficiência Operacional

O rácio Cost-to-Income agravou-se para **70%**, face a **59%** em 2024, reflectindo a pressão dos custos sobre os resultados. O Custo com Pessoal por Colaborador aumentou significativamente **Kz 42,7 milhões**, beneficiando do aumento do número médio de colaboradores, que passou de **7** para **10**, evidenciando ganhos de escala e maior eficiência individual.

Estrutura de Capital e Solvabilidade

Os Fundos Próprios Regulamentares reforçaram-se para **Kz 1,43 mil milhões**, sustentando o crescimento da actividade. O Rácio de Solvabilidade Regulamentar situou-se em **83%**, inferior ao verificado em 2024 (**106%**), mas ainda confortável e compatível com os requisitos prudenciais aplicáveis, reflectindo uma maior utilização de capital para suporte do crescimento do negócio.

Actividade e Volume de Negócio

A actividade registou um crescimento muito expressivo, com os Activos sob Custódia a atingirem **Kz 1,15 biliões**, face a **Kz 787,3 mil milhões** em 2024. O Número de Clientes Activos aumentou de **588** para **951**, confirmando o reforço da base de clientes e a consolidação da posição da instituição no mercado.

7. Análise Financeira

7.1. Análise do Balanço

Valores expressos em Kwanzas

Activo	Notas	Saldo 31-12-2025			31-12-2024
		Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Valor Líquido
Disponibilidades	3	416 068 096	-	416 068 096	488 544 638
Disponibilidades em Instituições Financeiras		416 068 096	-	416 068 096	488 544 638
Aplicações de Liquidez	4	1 008 408 017	-	1 008 408 017	1 239 429 452
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro		-	-	-	1 239 429 452
Títulos e Valores Mobiliários		1 008 408 017	-	1 008 408 017	-
Outros Valores	5	1 317 698 672	-	1 317 698 672	456 408 559
Outros Valores de Natureza Fiscal		-	-	-	20 514 842
Outros Valores de Natureza Cível		1 251 033 266	-	1 251 033 266	428 470 333
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização		-	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores		66 665 404	-	66 665 404	7 423 384
Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis	6	228 079 717	(107 838 921)	120 240 796	161 718 121
Activos Fixo Tangíveis		228 079 717	(107 838 921)	120 240 796	161 718 121
TOTAL DO ACTIVO		2 970 254 503	(107 838 921)	2 862 415 582	2 346 100 770
Adiantamentos de Clientes		(6 889)		(6 889)	-
Adiantamentos de Clientes		(6 889)		(6 889)	-
Outras Obrigações	8	1 427 820 482		1 427 820 482	1 320 421 162
Outras Obrigações de Natureza Social ou Estatutária		-		-	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		258 812 694		258 812 694	90 641 238
Outras Obrigações de Natureza Cível		1 009 222 009		1 009 222 009	1 160 244 157
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização		159 785 779		159 785 779	69 535 767
TOTAL DO PASSIVO		1 427 813 593		1 427 813 593	1 320 421 162
Capital Social	9	900 000 000		900 000 000	900 000 000
Resultados Líquido do Exercício	10	408 922 382		408 922 382	700 311 220
Resultados Transitados		90 664 047		90 664 047	(574 631 612)
Reserva Legal		35 015 561		35 015 561	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		1 434 601 990		1 434 601 990	1 025 679 608
TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS		2 862 415 583		2 862 415 583	2 346 100 770

Em 31 de Dezembro de 2025, a Standard Invest registou um Activo no valor de 2,862 mil milhões de kwanzas, resultado principalmente do aumento do número de clientes e da expansão da actividade operacional:

- **Disponibilidades:** A rubrica é constituída por depósitos à ordem que a Distribuidora possuía a 31 de dezembro de 2025 em instituições financeiras, no valor de 416 milhões de kwanzas, resultado do aumento dos proveitos provenientes da prestação de serviços financeiros e do crescimento da base de clientes, o que impactou positivamente os fluxos de caixa da entidade.
- **Outros Valores:** A rubrica de outros valores é constituída, em sua maioria, pelo saldo de clientes a receber a 31 de Dezembro de 2025, referente à prestação de serviços de custódia.

Em 31 de Dezembro de 2025, a Standard Invest registou um Passivo Líquido total de 1,427 mil milhões de Kwanzas, que inclui essencialmente o valor a pagar ao Standard Bank de Angola, S.A. no valor de 576 milhões de Kwanzas referentes aos custos da constituição da Sociedade e o contracto de Prestação de serviços partilhados.



O total dos Fundos Próprios totalizou em 2025, 1,434 mil milhões de Kwanzas, situando-se acima do limite mínimo exigido pelo Regulamento publicado pela Comissão de Mercado de Capitais (Regulamento 2/16 de 5 de Janeiro). Este valor resulta essencialmente da contabilização do Capital Social (900 milhões de Kwanzas).

7.2. Análise a Demonstração de Resultados

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	Saldo 30-12-2025	31-12-2024
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		59 616 921	87 721 027
Proveitos de Aplicações de Liquidez	11	51 208 904	87 721 027
Ganhos de Títulos e Valores Mobiliários ao Justo Valor		8 408 017	
Resultado de Aplicações Financeira		59 616 921	87 721 027
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12	-	-
Proveitos de Prestação de Serviços		2 121 925 562	2 060 605 985
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(357 856 505)	(293 628 015)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1 764 069 057	1 766 977 970
Custos Administrativos e de Comercialização		(1 283 029 901)	(1 100 250 029)
Pessoal	13	(613 996 206)	(571 220 446)
Fornecimentos de Terceiros	14	(515 323 312)	(454 316 217)
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	15	(77 729 371)	(29 881 558)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	16	(27 000 000)	
Depreciações e Amortizações	17	(48 981 013)	(44 831 808)
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		(1 283 029 901)	(1 100 250 029)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		540 656 077	754 448 969
Encargos sobre o Resultado Corrente	18	(131 733 695)	(54 137 748)
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		408 922 382	700 311 220
APURAMENTO DO RESULTADO		408 922 382	700 311 220

No ano de 2025, a Distribuidora apresentou resultados positivos no valor de 408 milhões de kwanzas,

A Sociedade apresentou uma Margem Financeira de 59 milhões de Kwanzas, proveniente dos juros de depósitos a prazo constituídos em 2025 junto do Standard Bank de Angola, S.A, bem como os ganhos não realizados resultantes da valorização de Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao justo valor através de resultados, em conformidade com as políticas contabilísticas adoptadas.

Relativamente ao Resultado da Intermediação Financeira, a rubrica de Proveitos de Prestação de Serviços registou um valor de 2,1 mil milhões de Kwanzas resultante do aumento do volume negócio face a 2024.

Em relação aos custos de estrutura, podemos verificar que o custo com Pessoal representam 52% dos custos incorridos ao longo do ano, além das remunerações dos Órgãos Sociais e dos Colaboradores, a rubrica de Custos com Pessoal inclui as despesas com os Subsídios, Acréscimo de Bónus, Seguro de Saúde, Seguro de acidente de trabalho e Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2025, o fornecimento de terceiros representa 40% da estrutura de custos, em que foram registadas as despesas com serviços de consultoria e auditoria, software, comunicação e marketing, renda, condomínio e manutenção e limpeza das instalações da Sociedade.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício de 2025 ascendeu a Kz 408.922.382,21

O Conselho de Administração da **Standard Invest S.D.V.M (SU), S.A.** propõe, nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 71.º, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 396.º e o artigo 327.º, todos da **Lei das Sociedades Comerciais** (aprovada pela Lei n.º 1/04, de 13 de fevereiro, com as alterações posteriores), e nos termos do artigo 17.º dos Estatutos, a seguinte proposta de aplicação do resultado referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025:

- **Reserva Legal:** 20 446 119,11 kwanzas
- **Resultados Transitados:** 388 476 263,10 kwanzas

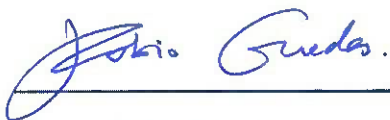
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Yonne Castro

(Presidente do Conselho de Administração)



Silvano Araújo
(Administrador Não Executivo)

Fabio Guedes
(Administrador Delegado)

9. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS

9.1. Balanço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em Kwanzas

Activo	Notas	Saldo 31-12-2025			31-12-2024
		Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Valor Líquido
Disponibilidades	3	416 068 096	-	416 068 096	488 544 638
Disponibilidades em Instituições Financeiras		416 068 096	-	416 068 096	488 544 638
Aplicações de Liquidez	4	1 008 408 017	-	1 008 408 017	1 239 429 452
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro		-	-	-	1 239 429 452
Titulos e Valores Mobiliários		1 008 408 017	-	1 008 408 017	-
Outros Valores	5	1 317 698 672	-	1 317 698 672	456 408 559
Outros Valores de Natureza Fiscal		-	-	-	20 514 842
Outros Valores de Natureza Cível		1 251 033 268	-	1 251 033 268	428 470 333
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização		-	-	-	-
Adiantamento a Fomecedores		66 665 404	-	66 665 404	7 423 384
Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis	6	228 079 717	(107 838 921)	120 240 796	161 718 121
Activos Fixo Tangíveis		228 079 717	(107 838 921)	120 240 796	161 718 121
TOTAL DO ACTIVO		2 970 254 503	(107 838 921)	2 862 415 582	2 346 100 770
Adiantamentos de Clientes		(6 889)		(6 889)	-
Adiantamentos de Clientes		(6 889)		(6 889)	-
Outras Obrigações	8	1 427 820 482		1 427 820 482	1 320 421 162
Outras Obrigações de Natureza Social ou Estatutária		-		-	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		258 812 694		258 812 694	90 641 238
Outras Obrigações de Natureza Cível		1 009 222 009		1 009 222 009	1 160 244 157
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização		159 785 779		159 785 779	69 535 767
TOTAL DO PASSIVO		1 427 813 593		1 427 813 593	1 320 421 162
Capital Social	9	900 000 000		900 000 000	900 000 000
Resultados Líquido do Exercício	10	408 922 382		408 922 382	700 311 220
Resultados Transitados		90 664 047		90 664 047	(574 631 612)
Reserva Legal		35 015 561		35 015 561	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		1 434 601 990		1 434 601 990	1 025 679 608
TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS		2 862 415 583		2 862 415 582	2 346 100 770

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras



9.2. Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	Saldo 30-12-2025	31-12-2024
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		59 616 921	87 721 027
Proveitos de Aplicações de Liquidez	11	51 208 904	87 721 027
Ganhos de Títulos e Valores Mobiliários ao Justo Valor		8 408 017	
Resultado de Aplicações Financeira		59 616 921	87 721 027
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12	-	-
Proveitos de Prestação de Serviços		2 121 925 562	2 060 605 985
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(357 856 505)	(293 628 015)
		-	-
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1 764 069 057	1 766 977 970
Custos Administrativos e de Comercialização		(1 283 029 901)	(1 100 250 029)
Pessoal	13	(613 996 206)	(571 220 446)
Fornecimentos de Terceiros	14	(515 323 312)	(454 316 217)
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	15	(77 729 371)	(29 881 558)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	16	(27 000 000)	
Depreciações e Amortizações	17	(48 981 013)	(44 831 808)
		-	-
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		(1 283 029 901)	(1 100 250 029)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		540 656 077	754 448 969
Encargos sobre o Resultado Corrente	18	(131 733 695)	(54 137 748)
		-	-
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		408 922 382	700 311 220
		-	-
APURAMENTO DO RESULTADO		408 922 382	700 311 220

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras

9.3. Demonstrações de Mutações de Fundos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em Kwanzas

	Total da Situação Líquida	Capital Social	Reservas					Resultados Transitados	Dividendos Antecipados	Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos	Ações ou quotas próprias em Tesouraria	Resultado Líquido
			Reservas Legais	Reservas Especiais	Fundo Social	Outras Reservas	Outros Fundos					
Demonstração de Mutações de Fundos Próprios												
Recebimentos por Aumentos de Capital	900 000 000	900 000 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	(574 631 612)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(574 631 612)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	325 368 388	900 000 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(574 631 612)
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporações de Resultados Transfidos ao Capital	(574 631 612)	-	-	-	-	-	-	(574 631 612)	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	700 311 220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700 311 220
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1 025 679 608	900 000 000	-	-	-	-	-	(574 631 612)	-	-	-	700 311 220
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporações de Resultados Transfidos ao Capital	665 295 669	-	-	-	-	-	-	665 295 669	-	-	-	-
Reserva Legal	36 016 661	-	35 016 561	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	408 922 382	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408 922 382
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	1 434 601 990	900 000 000	35 016 561	-	-	-	-	90 664 047	-	-	-	408 922 382

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras

9.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		90 638 356	62 669 658
Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez		90 638 356	62 669 658
FLUXO DE CAIXA DE MARGEM FINANCEIRA		90 638 356	62 669 658
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		1 314 423 568	1 467 527 881
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		1 483 785 660	1 646 529 708
Pagamentos de Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(169 362 091)	(179 001 827)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1 314 423 568	1 467 527 881
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		(1 821 387 495)	(970 384 552)
Pagamentos ao Pessoal		(356 747 036)	(333 278 145)
Pagamentos de Fornecimento de Terceiros		(1 027 954 489)	(273 228 276)
Pagamentos de Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		(409 685 970)	(363 878 131)
Pagamentos de Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		(27 000 000)	-
Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações		143 849 028	215 639 968
Fluxo de Caixa das Outras Obrigações		143 849 028	215 639 968
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		(1 677 538 466)	(754 744 584)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez		200 000 000	(400 000 000)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações do Mercado Monetário Interfinanceiro		200 000 000	(400 000 000)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		200 000 000	(400 000 000)
Saldo em Disponibilidades no Início do Exercício		488 544 638	113 091 683
Saldo em Disponibilidades no Fim do Exercício		416 068 096	488 544 638
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO EXERCÍCIO		(72 476 542)	375 452 955

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, é uma sociedade anónima unipessoal de direito angolano, foi constituída por Escritura Pública de 27 de Março de 2023 publicada no Diário da República N° 147, III série, de 8 de Agosto de 2023.

Após obtenção da licença, a entidade iniciou a sua actividade operacional em 12 de Setembro de 2023, com a formalização da primeira transacção, dando seguimento à instrução N° 05/CMC/03-23 relativa a transferência dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, centrando a sua atividade na transacção e custódia de valores mobiliários.

A Standard Invest tem como objecto social a prestação de serviços de intermediação financeira, nos termos e dentro dos limites definidos no Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/13, de 09 de Outubro – Regime Jurídico das Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, designadamente:

- A recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercados regulamentados ou fora deles;
- A negociação para a carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- A assistência em ofertas públicas e a consultoria sobre estrutura de capital, a estratégia industrial, bem como sobre a fusão e a aquisição de empresas;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços e câmbios indispensáveis à realização dos serviços das alíneas anteriores nos termos definidos pela legislação cambial.

Conforme indicado na nota 9, em 31 de Dezembro de 2025, a Standard Invest é detida pelo Standard Bank Angola, com uma participação de 99,9%, e os restantes 1% por colaboradores fiduciários do Standard Bank Angola

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Standard Invest foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias, doravante IFNB, nos termos do regulamento da CMC n° 10/16 de 6 de Julho, juntamente com a Instrução N° 001/CMC/03-2020 da CMC sobre a estrutura das contas do IVA.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas referem-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. Os outros activos e passivos financeiros e os outros activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da entidade em Abril de 2026.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas.



2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÃO

Para efeitos da preparação das presentes Demonstrações Financeiras, a Standard Invest seguiu as seguintes políticas contabilísticas:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a um dia a contar da data de balanço, e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a "Disponibilidades em Instituições Financeiras" (Notas 3), não considerando imparidades constituídas.

2.2.2 Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários correspondem aos instrumentos financeiros detidos pela Sociedade no âmbito da sua actividade de intermediação financeira, incluindo investimentos financeiros efectuados para gestão de tesouraria, negociação para a carteira própria ou outros fins operacionais, nos termos do regime jurídico aplicável às Instituições Financeiras Não Bancárias.

- **Reconhecimento e mensuração**

Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Os custos de transacção directamente atribuíveis à aquisição são incluídos no valor do activo, excepto quando se trate de instrumentos mensurados ao justo valor com impacto directo em resultados, caso em que tais custos são reconhecidos como gasto do período.

- **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os títulos e valores mobiliários são mensurados de acordo com a sua natureza, finalidade da detenção e modelo de gestão adoptado pela Sociedade, podendo ser mensurados: pelo justo valor, quando os instrumentos são detidos para negociação ou quando a mensuração ao justo valor proporciona informação mais relevante; Ao custo, quando não existe um mercado activo nem uma forma fiável de determinar o justo valor. As variações subsequentes de justo valor são reconhecidas em resultados ou em outro rendimento integral, conforme a classificação atribuída ao instrumento e o tratamento contabilístico aplicável,.

- **Imparidade**

Os títulos e valores mobiliários sujeitos a imparidade são avaliados de acordo com o modelo de Perdas de Crédito Esperadas, que se encontra em definiçãoe sempre que seja aplicável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados do período. Os instrumentos mensurados ao justo valor através de resultados não estão sujeitos ao reconhecimento autónomo de imparidade, na medida em que as variações de justo valor reflectem directamente o risco associado a esses activos.

- **Desreconhecimento**

Os títulos e valores mobiliários são desreconhecidos quando: Expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados; ou O activo é alienado e a Sociedade deixa de reter substancialmente os riscos e benefícios inerentes à sua detenção.

2.2.3 Activos Fixos tangíveis e Activos Intangíveis

- **Reconhecimento e mensuração**

Os activos fixos tangíveis e activos intangíveis apenas são reconhecidos quando: i) sejam identificáveis; ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.



Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

- **Custos Subsequentes**

Os custos subsequentes são reconhecidos como activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade.

As despesas com manutenção são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

- **Depreciações/Amortizações**

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada pela Standard Invest, que corresponde aos seguintes anos de vida útil para as seguintes tipologias:

	Número de anos
Imóveis	
Imóveis de serviço próprio	15 a 50
Obras em imóveis arrendados	4 a 8
Equipamento	
Mobiliário e material	4 a 8
Equipamento Informático	3 a 6
Máquinas e Ferramentas	4 a 10
Equipamentos electrónicos	4 a 7
Material de Transporte	3 a 4
Equipamento de segurança	4 a 15

As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas quando os factos que lhes deram origem deixem de se verificar (as reversões de perdas por imparidade são efetuadas até ao limite de valor que os activos teriam caso nunca tivessem sido reconhecidas perdas por imparidade). O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.2.3 Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- a sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde a melhor estimativa do valor a reembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Standard Invest não possui provisões constituídas.

2.2.4 Especialização dos exercícios

Os proveitos e as despesas são reconhecidas quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

Os proveitos são considerados realizados quando:



- i. nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectiva-lo;
- ii. na extinção parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- iii. na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e
- iv. no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando:

- i. deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro;
- ii. pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo;
- iii. pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

2.2.5 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio médio em vigor na data da transacção.

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio médio em vigor na data de balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do período em que ocorrem na rubrica resultados cambiais.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os câmbios do Kwanza (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

Moeda	2025	2024
USD	912,286	912
EUR	1065,522	949,48

2.2.6 Imposto sobre os lucros e outros impostos

(i) Imposto Industrial

A 31 de Dezembro de 2025, a Sociedade encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A e sujeito actualmente a uma taxa de imposto de 25% nos termos da Lei n.º26/20, de 20 de Julho, que altera o Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º19/14, de 22 de Outubro.

Com a entrada em vigor da Lei n.º26/20, a Sociedade deixa de ser obrigada a efectuar a liquidação e pagamento provisório do Imposto Industrial sobre as vendas nos casos em que tenham apurado prejuízo fiscal no ano anterior.

O Código do Imposto Industrial determina que os proveitos sujeitos a IAC são deduzidos para efeitos de determinação do lucro tributável em sede de Imposto Industrial, não constituindo o IAC um custo fiscalmente dedutível.



No âmbito da sua actividade, a Sociedade assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais são entregues posteriormente ao Estado. De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 67º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%.

(ii) Imposto Corrente

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba o imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do período, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamento à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Nos termos da Lei supracitada, foi de igual modo estipulado um aumento do prazo de reporte dos prejuízos fiscais para 5 anos, bem como entre outros, foram efectuadas alterações quanto ao tratamento fiscal das variações cambiais e a dedutibilidade fiscal das provisões, de forma a determinar que as perdas por imparidade em créditos garantidos não são dedutíveis para efeitos fiscais, excepto a parte não garantida.

(iii) Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC)

O Decreto Legislativo Presidencial n.º2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro, veio rever e introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência do projecto da Reforma Tributária. O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras da Distribuidora, é retido na fonte pelo BNA e os respectivos rendimentos estão excluídos de tributação em sede de Imposto Industrial.

Por estes motivos, a Distribuidora considera estarem cumpridas as condições para considerar, à luz da IAS 12, que o IAC é um imposto sobre o rendimento. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%, não obstante, a partir de 1 de Janeiro de 2026, a taxa de IAC passará a 10% de acordo com o Orçamento Geral de Estado publicado.

Adicionalmente, nos termos do artigo 18º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IAC, conforme o disposto no artigo 47º do Código do Imposto Industrial

(iv) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

A Lei n.º7/19 que aprova o Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado entrou em vigor em 1 de Outubro de 2019, com uma taxa de 14%, que revoga o Regulamento do Imposto de Consumo, republicado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º3-A/14, de 21 de Outubro, e ainda revoga o Imposto de Selo sobre as operações aduaneiras previsto na Verba n.º15 da tabela a que se refere o Decreto Legislativo Presidencial n.º3/14, de 21 de Outubro, que aprova Revisão e Republicação do Código do Imposto de Selo.

No que respeita aos serviços prestados, a Distribuidora tem a obrigação de liquidar imposto sobre o valor acrescentado nas operações de intermediação financeira e de custódia, exceto quando estas se

enquadram nas isenções previstas na alínea i) do artigo 12.º do da Lei nº7/19 de 24 de Abril referente ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

A Distribuidora tem simultâneo operações sujeitas e não sujeitas que lhe confere, o direito à dedução e operações isentas que lhe restringem esse direito, desta forma apenas pode deduzir o IVA incorrido aos montantes de aquisição de bens e serviços na proporção das operações que conferem esse direito.

(v) Outros impostos

A determinação dos montantes reconhecidos a título de outros impostos, designadamente no enquadramento fiscal de operações específicas e no reconhecimento de taxas e contribuições de natureza diversa, incluindo, entre outras, impostos aduaneiros, a eventual tributação associada a variações de justo valor de títulos e valores mobiliários, a taxa de CEOCIC, bem como outros emolumentos e encargos fiscais específicos inerentes à actividade.

(vi) Principais Estimativas e Julgamentos

a) Estimativa de imposto

A determinação dos montantes reconhecidos a título de impostos envolve o recurso a julgamento significativo, em particular nos casos em que a legislação fiscal aplicável admite diferentes interpretações ou em que o montante definitivo a liquidar depende de eventos futuros. Os montantes reconhecidos reflectem a melhor estimativa da Administração à data de reporte, com base na informação disponível, na prática fiscal conhecida e na probabilidade de aceitação das posições fiscais adoptadas pelas autoridades competentes. Sempre que existam incertezas fiscais e seja considerada provável uma saída de recursos, sendo possível efectuar uma estimativa fiável, são constituídas provisões nos termos da regulamentação aplicável.

b) Apuramento do justo valor

O apuramento do justo valor de determinados activos e passivos financeiros implica o exercício de julgamento, particularmente nos casos em que não existem preços cotados em mercados activos. Sempre que possível, a Sociedade utiliza preços observáveis de mercado; na sua ausência, recorre a modelos de avaliação geralmente aceites, baseados em pressupostos que reflectem as condições de mercado à data de reporte, incluindo taxas de juro, spreads de risco, prazos e outras variáveis relevantes. O justo valor assim determinado representa a melhor estimativa da Administração do montante pelo qual o activo ou passivo poderia ser trocado entre partes independentes, em condições normais de mercado.

Nota 3 - Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2025	31.12.2024
Disponibilidades em Instituições Financeiras	416 068 096	488 544 638
Depósitos à Ordem em Moeda Nacional	416 068 096	488 544 638
	416 068 096	488 544 638

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Disponibilidades em Instituições Financeiras inclui os Depósitos à Ordem em moeda nacional mantidos no Standard Bank Angola, Banco Yetu, BNI e no Banco BCA.

Nota 4 - Aplicações de Liquidez

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, a Sociedade procedeu à alteração da sua política de alocação de investimentos financeiros, substituindo aplicações em depósitos a prazo por investimentos em fundos de investimento.

No exercício anterior, os depósitos a prazo encontravam-se classificados como activos financeiros mensurados ao custo amortizado. No exercício corrente, os investimentos em fundos são classificados como activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados, em conformidade com o disposto na IFRS 9.

4.1 Aplicações Monetárias no Mercado financeiro

A rubrica de aplicações monetárias no mercado financeiro:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2025	31.12.2024
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	-	1 239 429 452
Depósito a Prazo	-	1 239 429 452
Depósitos a Prazo em Moeda Nacional	-	1 239 429 452
	-	1 239 429 452

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Aplicações de Liquidez é constituída pelos Depósito a prazos a kwanzas constituídos no Standard Bank, no montante de 900 000 000 e 300 000 000 milhões Kwanzas mais os acréscimos de juros a uma taxa média de 8%. Estas aplicações venceram-se durante o exercício de 2025.

4.2 Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 31 de Dezembro de 2025, a Sociedade detinha um investimento em unidades de participação de um fundo de obrigações, classificado como activo financeiro ao justo valor através de resultados (FVTPL), dado que se trata de um instrumento de capital cujo desempenho é avaliado com base no justo valor.

Valores expressos em Kwanzas



4.2.1 Classificação dos ativos financeiros

Categoria - FVTPL	31.12.2025	31.12.2024
Ativos Financeiros ao justo valor através de resultados	1 008 408 017	-
Total	1 008 408 017	-

Valores expressos em Kwanzas

4.2.2 Detalhe dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados

FVTPL	31.12.2025	31.12.2024
Unidades de participação – Fundo Standard Obrigações	1 008 408 017	-
Total FVTPL	1 008 408 017	-

Durante o exercício de 2025, o investimento no Fundo de Obrigações gerou os seguintes ganhos decorrentes da valorização do justo valor e do rendimento da carteira subjacente.

Valores expressos em Kwanzas

4.2.3 Detalhe dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados

FVTPL	31.12.2025	31.12.2024
Valor Subscrito	1 000 000 000	-
Ganhos reconhecidos em resultados	8 408 017	-
Total FVTPL	1 008 408 017	-

O justo valor das unidades de participação do fundo é determinado com base no Valor Líquido dos Activos (NAV) divulgado pela entidade gestora do fundo Standard Gestão de Activos

Nota 5 - Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas



Rúbrica	31.12.2025	31.12.2024
Outros Valores de Natureza Fiscal	-	20 514 841
Outros Valores de Natureza Cível	1 251 033 269	428 470 334
Acréscimo de Proveitos	388 864 532	351 217 223
Banco Standard Bank	102 529 258	293 890 500
Banco Yetu	67 535 815	12 180 648
Banco BCA	120 074 488	42 316 104
Standard Gestao de Activos	31 349 994	2 829 971
ANPG	17 100 065	-
Banco BNI	274 912	-
Acréscimo IB	50 000 000	-
Valores a Receber	862 168 736	77 253 110
Reviva Angola	-	22 800 000
Standard Bank Angola	544 962 101	28 039 964
Standard Obrigações	-	8 763 350
Standard Tesouraria	-	17 649 796
Comissões a receber	317 206 635	-
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	66 665 404	7 423 384
Outros Adiantamentos	66 665 404	7 423 384
Sanlam	6 870 161	7 423 384
Delloite	56 320 483	-
Devolução colaborador	26 998	-
Openlimits	1 429 846	-
ZAP	672 236	-
Finantech	1 345 680	-
	1 317 698 672	456 408 559

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Outros Valores correspondia maioritariamente ao saldo de valores a receber e acréscimo de proveitos referente a comissão de custódia até 31 de Dezembro no valor de 1 317 698 672 de kwanzas.

O saldo total de valores a receber, no montante de 862 168 736 milhões de kwanzas, é constituído maioritariamente por duas componentes:

- 544 milhões de kwanzas, correspondentes aos valores facturados pela comissão de custódia da carteira do SBA cujo pagamento ainda não foi recebido até 31 de Dezembro de 2025;
- 317 milhões de kwanzas, referentes à comissão de intermediação de Acordos de Compra e venda efectuada pela Standard Invest, cujo pagamento ainda não foi recebido até 31 de Dezembro de 2025;

Nota 6 - Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido nas rubricas de activos tangíveis e intangíveis foi o seguinte:



Rubrica	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Transferências	31.12.2024	Aquisições/ Dotações	Transferências	31.12.2025
Valor Bruto	184 260 206	36 315 824	-	220 576 030	7 503 690	-	228 079 720
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos							
Equipamento Informático	88 636 220	10 404 734	-	99 040 954	3 898 478	5 247 384	108 186 816
Mobiliário e material	29 527 806	-	-	29 527 806	-	-	29 527 806
Equipamentos electrónicos	7 267 775	-	-	7 267 775	-	-	7 267 775
Imóveis de Uso							
Obras	58 134 183	11 758 468	-	69 892 651	-	-	69 892 651
Activos Fixos em Curso							
Mobiliário e acessórios	694 223	977 736	-	1 671 958	-	(977 736)	694 222
Equipamento Informático	-	4 269 648	-	4 269 648	-	(4 269 648)	-
Obras	-	8 905 238	-	8 905 238	3 605 212	-	12 510 450
Amortizações Acumuladas	-	-	-	58 857 909	-	-	107 838 921
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos				(48 343 494)	-	-	(88 583 610)
Equipamento Informático	-	-	-	(41 167 048)	-	-	(76 024 830)
Mobiliário e material	-	-	-	(5 238 373)	-	-	(9 167 152)
Equipamentos electrónicos	-	-	-	(1 938 073)	-	-	(3 391 628)
Imóveis de Uso							
Obras	-	-	-	(10 514 415)	-	-	(19 255 311)
Activos Fixos em Curso							
Mobiliário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento Informático	-	-	-	-	-	-	-
Obras	-	-	-	-	-	-	-
Valor Líquido	184 260 206			161 718 121	-	-	120 240 796

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Equipamento informático aumentou 3,8 milhões de kwanzas relacionados a aquisição de 3 novos computadores.

A linha de Imóveis de Uso aumentou 3,6 milhões de kwanzas referente as obras efetuadas no edifício arrendado pela Entidade.

As amortizações do período ascenderam a 48,3 milhões de kwanzas, o aumento deve-se as aquisições e transferências ocorridas no ano.

Nota 8 - Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas



Rúbrica	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamentos de Clientes	(6 888)	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	258 812 694	90 641 238
Imposto sobre Rendimento de Trabalho Dependente	15 446 101	6 730 822
Imposto sobre valor Acrescentado Auto Liquidado	1 129 242	10 476 320
Imposto sobre valor Acrescentado dedutível	5 471 236	-
Imposto sobre valor Acrescentado	27 674 875	7 295 414
Retenção na fonte - Imposto Industrial	15 333 466	12 000 933
Imposto Industrial - a pagar	112 686 822	54 137 748
Iva a Liquidar de clientes	81 070 952	-
Outras Obrigações de Natureza Cível	1 009 222 009	1 160 244 157
Credores pela Prestação de Serviços	576 373 274	920 589 133
Fornecedores	107 687 684	44 657 868
Acréscimo de Auditoria	43 547 850	42 937 815
Acréscimo de Outros Custos	279 793 376	152 059 342
FX Position: Settled-SAP	1 819 825	-
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	159 785 779	69 535 768
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	64 906 259	16 887 312
Contribuição à Segurança Social	9 291 691	(51 545)
Acréscimo de Bónus	84 897 000	52 700 000
Valores a reembolsar	690 829	-
	1 427 813 593	1 320 421 162

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo da rubrica Outras Obrigações de Natureza Cível inclui o valor de 576 milhões de kwanzas na linha de Credores pela Prestação de Serviços referentes a dívida que a Standard Invest deve pagar ao Standard Bank Angola, por suportar as suas despesas no exercício de 2023 e 2024, e de serviços de terceirização que o Standard Bank de Angola presta a Standard Invest Angola.

A linha de Fornecedores inclui o valor 107 milhões de kwanzas referentes ao valor a pagar a fornecedores a 31 de Dezembro de 2025.

A linha de Acréscimos de outros Custos referem-se a serviços prestados a 31 de Dezembro de 2025, que até a 31 de Dezembro a Standard Invest não tinha recebido factura, como licença da Lexis Nexis, Opertec, rendas e taxa de condomínio referente ao mês de Dezembro e outros.

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo da linha Pessoal é constituído pelo acréscimo de subsídio de férias e estimativa de Bónus a ser pago em 2026 e, face aos resultados as avaliações de desempenho dos colaboradores, estando em linhas com as práticas do Grupo Standard Bank.

Nota 9 - Capital

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital social da Standard Invest no valor de 900 000 000 kwanzas, encontrava-se representado por 4 mil acções nominativas cada uma com o valor nominal de 225 000 kwanzas, totalmente subscritas e realizadas.

Valores expressos em Kwanzas

	31.12.2025	31.12.2024
Capital social	900 000 000	900 000 000
Número de ações	4 000	4 000
Valor nominal por ação	225 000	225 000

Alteração da estrutura do capital social

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, registou-se uma alteração na estrutura accionista da Sociedade, decorrente da passagem de uma participação residual de 0,10% do capital social para outros accionistas, mantendo-se inalterados o montante do capital social, o número de ações e o respectivo valor nominal.

Em 31 de Dezembro de 2024, a totalidade do capital social era detida pelo Standard Bank Angola.

Composição do capital social

	N.º ações	Valor Nominal	%
Standard Bank Angola	4 000	900 000 000	100,00%
	4 000	900 000 000	100%

Em 31 de Dezembro de 2025, a estrutura accionista passou a apresentar a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Composição do capital social

	N.º ações	Valor Nominal	%
Standard Bank Angola	3 996	899 100 000	99,90%
Outros	4	900 000	0,10%
	4 000	900 000 000	100%

Nota 10 - Resultado Transitado

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rubrica	31.12.2025	31.12.2024
Resultado Transitado	90 664 047	(574 631 612)
Reserva Legal	35 015 561	-
	125 679 608 -	574 631 612

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Resultados Transitados apresentava um saldo de 90.664.047 kwanzas, o qual resulta da incorporação dos resultados apurados em exercícios anteriores, nomeadamente do prejuízo registado no exercício de 2023 e do resultado transitado em 2024, que não foi distribuído aos accionistas. Durante o exercício de 2025, foi igualmente constituída Reserva Legal no montante de 35.015.561 kwanzas, em conformidade com a legislação aplicável, não existindo saldo nesta rubrica em 31 de Dezembro de 2024.

Nota 11 – Proveitos de Aplicações de Liquidez



Os ganhos financeiros correspondem aos rendimentos obtidos com aplicações financeiras da carteira própria da Sociedade, constituído por depósitos a prazo e unidades de participação (UP).

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2025	31.12.2024
Proveitos de Aplicações de Liquidez	59 616 921	87 721 027
Juros Depósitos a Prazo	51 208 904	87 721 027
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários UP	8 408 017	-
	59 616 921	87 721 027

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de juros de Depósito a Prazo inclui o montante de 51 milhões de kwanzas, provenientes dos juros recebidos de Depósitos a prazo vencidos em 2025.

Os ganhos associados aos títulos e valores mobiliários correspondem a variações positivas de justo valor das UP do fundo Standard Obrigações a 31 de Dezembro de 2025.

Nota 12 - Resultados de Prestação de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2025	31.12.2024
Proveitos de Prestação de Serviços	2 121 925 562	2 060 605 984
Comissão de Intermediação	1 431 909 477	1 557 645 317
Comissão de Custódia	640 016 085	482 960 667
Assessoria Financeira	50 000 000	20 000 000
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	(357 856 505)	(293 628 015)
Total	1 764 069 057	1 766 977 970

O saldo de proveitos a 31 de Dezembro de 2025 é constituído maioritariamente pelas seguintes linhas:

- **Comissão de Intermediação:** num montante de 1.432 milhões de kwanzas, referente à intermediação de diversos produtos financeiros no mercado de capitais em Angola a 31 de Dezembro de 2025, incluindo produtos como títulos de dívida pública e privada, bilhetes de tesouro, ações, acordos de compra e recompra, bem como comissões referentes ao pagamento de eventos aos investidores.

Esta linha de receita representa a principal fonte de proveitos da Standard Invest a 31 de Dezembro de 2025.

- **Comissão de Custódia:** num montante de 640 milhões de kwanzas, referente a comissão de manutenção cobrada aos investidores e parceiros pelo montante custodiado ao longo do ano de 2025.

Os custos de comissões 357 milhões são constituídos pelo saldo da Bodiva e da Cevama, registados a 31 de Dezembro de 2025, resultantes da intermediação de produtos financeiros.

Nota 13 - Custo com Pessoal



Os Custos com Pessoal totalizaram Kz 613 996 206 em 31 de Dezembro de 2025, representando um aumento face a Kz 571 220 446 registados em 2024. Esta variação reflecte, essencialmente, a expansão da estrutura operacional e o reforço de recursos humanos ao longo do exercício, em linha com o crescimento da actividade da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas		
Rubrica	31.12.2025	31.12.2024
Membros dos Órgãos de Gestão	55 110 064	241 016 212
Salário e Subsídios	55 110 064	215 394 339
Remunerações Adicionais	-	25 621 872
Empregados	404 835 862	235 903 930
Salário e Subsídios	404 835 862	199 852 388
Remunerações Adicionais	38 908 720	36 051 541
Encargos Sociais	38 908 720	32 368 618
Outros	115 141 560	61 931 687
Seguro	14 109 081	7 990 262
Bónus	84 897 001	52 700 000
Formações	5 031 020	1 241 425
Subsídio de Maternidade	9 831 787	-
Horas Extras	1 272 671	-
	613 996 206	571 220 446

Em 31 de Dezembro de 2025, observou-se uma redução de **146 milhões** nos custos relacionados aos Membros e Órgãos de Gestão da Standard Invest, resultado do período em que a empresa esteve sem administrador delegado, decorrente da saída do titular anterior no início do exercício fiscal de 2025. Em contrapartida, os custos com Empregados aumentaram, acompanhando a expansão do quadro de pessoal e a consolidação das operações.

A rubrica **Outros Custos com Pessoal** apresentou crescimento, motivado principalmente pelo acréscimo de **bónus de desempenho 2025**, iniciativas de **formação** e aumento do número de colaboradores.

Nota 14 - Fornecimento de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2025	31.12.2024
Fornecimentos de Terceiros	94 372 386	90 909 236
Transportes, Deslocações e Alojamentos	19 491 513	21 491 397
Publicações, Publicidade e Propaganda	70 495 346	63 880 919
Segurança, Conservação e Reparação	4 161 448	5 536 920
Comunicação	224 079	
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	266 805 171	287 005 056
Auditorias	42 640 204	54 108 311
Consultoria Fiscal e Outros	59 416 786	125 881 711
Outros Serviços Técnicos Especializados	164 748 181	107 015 034
Renda	39 823 700	36 396 000
Outros Fornecimentos de Terceiros	114 322 055	40 005 923
	515 323 312	454 316 217

Nos custos com fornecimentos de terceiros a 31 de Dezembro de 2025, estavam incluídos os custos com **Serviços técnicos especializados** como Honorários relativos ao desenvolvimento para melhoria dos sistemas operacionais, serviço de consultoria de apoio à operacionalização da Standard Invest e auditorias no montante de 266 milhões de kwanzas.

A linha de **Publicações, Publicidade e Propagandas** é constituída maioritariamente pelo custo de gestão das redes sociais da entidade e pelos custos pela participações em eventos do mercado de capitais .

Nota 15 - Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2025	31.12.2024
Impostos		
Imposto Aplicação Capitais	9 063 836	6 266 966
Contribuição Especial	17 127 371	911 664
IVA Suportado	51 538 164	22 702 928
	77 729 371	29 881 558

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado totalizou 77.729.371 kwanzas, face a 29.881.558 kwanzas em 31 de Dezembro de 2024, registando-se um aumento significativo face ao exercício anterior. Esta variação resulta, essencialmente,

- (i) **Imposto sobre a Aplicação de Capitais**, que passou de 6.266.966 kwanzas em 2024 para 9.063.836 kwanzas em 2025, reflectindo o maior volume de rendimentos de aplicações financeiras no período;
- (ii) **Contribuição Especial**, que ascendeu a 17.127.371 kwanzas em 2025 (2024: 911.664 kwanzas), devido ao aumento das operações de pagamentos ao exterior de serviços sujeitos a esta taxa;
- (iii) **IVA suportado não recuperável**, que aumentou de 22.702.928 kwanzas em 2024 para 51.538.164 kwanzas em 2025, decorrente de um maior nível de gastos com bens e serviços cujo imposto não foi possível deduzir nos termos da legislação aplicável.

Nota 16 - Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2025	31.12.2024
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		
Multa - CMC	27 000 000	-
	27 000 000	-

No exercício de 2025, a Standard Invest registou a aplicação de 1 multa por parte da Comissão do Mercado de Capitais, devido a falhas na detecção de clientes PEP.

Nota 17 - Depreciações e Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2025	31.12.2024
Depreciações e Amortizações		
Imóveis de uso	8 740 896	8 092 157
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	40 240 117	36 739 651
	48 981 013	44 831 808

Nota 18 – Encargos sobre o Resultado Corrente

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2025	31.12.2024
Encargos sobre o Resultado Corrente		
Impostos sobre o Resultado	131 733 695	54 137 748
	131 733 695	54 137 748

Nota 19 - Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o saldo referente a posição de activos sob gestão tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas



Balanço	31/12/2025	31/12/2024
Títulos de Valores Mobiliários		
Bilhetes do Tesouro	4 608 350 000	-
Ações	85 927 347 627	32 457 137 100
Obrigações Corporativas	657 750 000	786 850 000
Títulos de dívida pública em moeda nacional	542 672 640 108	400 617 410 760
Títulos de dívida pública em moeda estrangeira	508 944 289 108	350 148 720 000
Unidades de Participação	3 258 350 000	3 258 350 000
	1 146 068 726 843	787 268 467 860

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o saldo referente a saldo da conta Jumbo¹ tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Balanço	31/12/2025	31/12/2024
Conta Ordem dos Investidores:	4 403 506 355	363 504 829
	4 403 506 355	363 504 829

A Conta Jumbo é uma conta bancária utilizada exclusivamente para deter os fundos dos clientes, de forma separada dos fundos próprios da Standard Invest.

Esta medida é usada pela Standard Invest de forma a cumprir a Salvaguarda dos Bens dos Clientes, conforme a alínea e) do Artigo 26 do Regulamento 1/15 de 15 de Maio.

Nota 20 - Transacções com Partes Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2025, as transacções com partes relacionadas no Balanço, são as seguintes:

Valores expressos em kwanzas

Balanço	31.12.2025		
	Standard Bank Angola	Subsidiárias e participadas de accionistas (Grupo)	Orgãos Sociais
Activo			
Disponibilidades em Instituições Financeiras			
Standard Bank de Angola	171 047 374		
Títulos e Valores Mobiliários FVTPL			
Standard Obrigações		1 008 408 017	
Outros Activos - Valor a receber			
Standard Bank de Angola	704 054 875		
Standard Gestão de Activos		575 833	
Standard Rendimento		6 075 313	
Standard Obrigações		19 022 881	
Standard Tesouraria		4 795 088	
Standard Valor		880 381	
Total Activo	875 102 249	1 039 757 513	-
Passivo			
Outras Obrigações			
Standard Bank de Angola	576 373 274		
Total Passivo	576 373 274	-	-
Capital Próprio			
Capital Social			
Standard Bank de Angola	899 100 000		
Total Capital Próprio	899 100 000	-	-
Total Passivo Capital Próprio	1 475 473 274	-	-

Em 31 de Dezembro de 2025, as transacções com partes relacionadas nos Resultados, são as seguintes:

Valores expressos em kwanzas

Resultados	31.12.2025		
	Standard Bank Angola	Subsidiárias e participadas de accionistas (Grupo)	Orgãos Sociais
Proveitos de Aplicações de Liquidez			
Standard Bank de Angola	87 721 027		
Total	87 721 027	-	-
Proveitos de Prestação de Serviços			
Standard Bank de Angola	290 228 084		
Standard Gestão de Activos		427 678	
Standard Rendimento		5 598 270	
Standard Obrigações		18 234 452	
Standard Tesouraria		4 149 034	
Standard Valor		880 381	
Total de Comissões	290 228 084	29 289 814	-
Total de Proveitos	377 949 111	29 289 814	-
Remunerações e Outros encargos Sociais			99 507 995
Fornecimentos de Terceiros			
Standard Bank de Angola	27 388 827	-	-
Total de Custos	27 388 827	-	99 507 995
Total Líquido	350 560 284	-	- 99 507 995

Nota 21 - Eventos subsequentes

Conflito no Médio Oriente

No final de Fevereiro de 2026 iniciou-se uma escalada do conflito envolvendo o Irão e as forças dos Estados Unidos da América e Israel, resultando em perturbações significativas nos mercados internacionais e no ambiente económico global. A intensificação do conflito conduziu a uma forte restrição no Estreito de Ormuz (rota responsável por cerca de 20% a 25% do petróleo e gás natural transportados por via marítima a nível mundial), provocando aumentos acentuados nos preços do petróleo e do gás, bem como volatilidade nos mercados financeiros internacionais.

Segundo o Fundo Monetário Internacional, o impacto económico global dependerá, em larga medida, da duração do conflito e da persistência das disrupções nas infra-estruturas energéticas, logísticas e de transporte com potenciais efeitos sobre a inflação, a actividade económica e a confiança dos mercados. Organismos internacionais salientam ainda que aumentos prolongados dos preços da energia, poderão afectar de forma mais acentuada as economias emergentes, nomeadamente através do agravamento dos custos de importação e de pressões adicionais sobre as cadeias globais de abastecimento.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados impactos directos materialmente relevantes sobre as operações da SI. Não obstante, a Gestão continuará a acompanhar atentamente a evolução da situação geopolítica e a avaliar os seus potenciais efeitos.

10. Parecer dos Auditores Externos

11. Parecer do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração declara que na medida do seu conhecimento, a informação prestada nas Demonstrações Financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Standard Invest - S.D.V.M, (SU), S.A., e que o relatório de gestão referente ao exercício de 2025, expõe fielmente a evolução do negócio e o desempenho da Standard Invest - S.D.V.M, S.A., contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas que defrontam.

Luanda, aos 30 de Abril de 2026.



Fabio Guedes
Administrador Delegado



Silvano Araújo
Administrador Não Executivo



Yenne Castro
Presidente do Conselho de Administração

